

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES BIBLIOGRÁFICAS:
LEVANTAMENTO, ESTUDO E RESOLUÇÃO DE UM CASO

Sofia Vasconcelos Nunes

Ninguém melhor que os bibliotecários ou arquivistas para se dar conta das inúmeras causas que diariamente provocam a deterioração dos muitos documentos depositados à sua guarda, dificultando assim o seu manuseamento e conseqüentemente o acesso ao seu conteúdo. Em casos extremos e de enorme gravidade assiste-se mesmo ao desaparecimento de obras cujo estado de deterioração é irreparável.

Para iniciar qualquer tentativa de solucionar os problemas apresentados torna-se necessário a identificação, por parte do conservador, dos factores causa-efeito e efeito-causa, pois só através da sua detecção se torna possível eliminar ou minorar os efeitos nocivos dos elementos que fazem perigar a integridade do material bibliográfico.

Não dispondo regra geral das condições e materiais ideais, há que procurar alternativas viáveis cujo resultado seja dentro do possível a melhoria das presentes condições, ou em situações excepcionais torná-las ideais.

Outro dos problemas com que se depara o conservador é a especificidade de casos, não sendo portanto correcto nem possível uma standardização de soluções, pois cada caso é um caso

específico, quer por razões de ordem estrutural quer de ordem ambiental. É necessário portanto uma análise cuidada e pontual das soluções a aplicar.

De qualquer forma é na conservação e preservação que devem ser aplicados todos os esforços, pois só ela previne e impede quer o aumento da deterioração das obras, quer o recurso ao restauro que é e deve ser sempre uma intervenção de último caso.

A conservação e preservação tem e deve ser um projecto elaborado em estreita colaboração do conservador com o bibliotecário ou arquivista, pois só desta inter-colaboração se obtêm resultados mais positivos e eficazes.

É portanto quer do ponto de vista estratégico quer do ponto de vista económico, na conservação e preservação que todas as bibliotecas e arquivos devem aplicar os seus esforços. Pode-se prevenir situações futuras verdadeiramente catastróficas, utilizando materiais correctos para o acondicionamento e protecção das obras, procedendo a uma inspecção periódica do estado dos documentos, e levando a cabo certos tratamentos de preservação que não necessitam forçosamente de técnicos especializados, muito embora a orientação do conservador-restaurador seja imprescindível.

O recurso ao restauro é um recurso de último caso e nem sempre possível em muitas instituições, pois o restauro necessita de técnicos especializados, instalações adequadas, e um investimento considerável em material e equipamento. Além disso é uma intervenção que vai sempre alterar a natureza estrutural do documento, pois embora usando materiais reversíveis e próprios

para esse fim, a intervenção do restaurador embora absolutamente necessária em casos digamos terminais, é sempre uma intervenção irreversível na obra. Os primeiros passos da conservação e preservação começam por abolir o uso de materiais manifestamente nocivos para os documentos, nomeadamente fita-cola, clips, agrafos, papéis e colas de má qualidade, acondicionamento em caixas e/ou rolos impróprios para esse fim pelo material de que são feitos, etc. Lembremos também as condições externas do edifício (poluição, ruídos, etc.), as condições climatéricas internas como a luz natural, a humidade, a temperatura, a iluminação incorrecta, etc., cujas influências nefastas são sobejamente conhecidas de todos.

As soluções que passo a apresentar, foram adoptadas para uma situação específica, a do GEO, muito embora algumas delas ou mesmo todas possam ser aplicadas a outros casos, não esquecendo que é fundamental ter sempre em atenção a necessidade de adoptar as várias soluções possíveis a cada caso particular.

A minha entrada no GEO, tinha como objectivo a elaboração de um projecto de conservação e preservação para as espécies bibliográficas do seu fundo e a criação de um atelier de restauro.

Não dispondo de instalações e materiais adequados, foi necessário montar e equipar, um pequeno atelier, que permitisse a concretização do projecto de conservação, preservação e restauro. Para a parte de conservação o material e equipamento adquirido não implicou um grande investimento económico, no que

diz respeito ao material e equipamento de restauro fez-se um investimento que rondou os 5000 contos, tentando reduzir ao mínimo os gastos adquirindo apenas e estritamente necessário. As instalações disponíveis para o atelier eram de dimensões reduzidas, tornando-se assim necessário um aproveitamento cuidadoso da área a utilizar. Neste caso foi absolutamente necessário aproveitar uma antiga instalação sanitária por se tornar imprescindível água e respectivas canalizações e por ser este o único espaço disponível que se podia adaptar a estes propósitos. Depois de tudo montado e instalado o atelier ficou a funcionar em pleno em Janeiro de 1991.

O projecto de conservação e preservação iniciou-se em Março de 90, em virtude de o material e equipamento necessários serem de rápida aquisição (1 chapa eléctrica, 2 ou 3 painéis, ingredientes necessários à preparação da cêra, sabão próprio para encadernações, cartão e papel acid-free).

Em virtude de o GEO não dispor de pessoal especializado nesta área deu-se uma rápida formação que permitisse a uma auxiliar técnica de bibliotecas passar a colaborar e trabalhar exclusivamente no projecto de conservação e preservação de encadernações e no acondicionamento de documentos. A sua aprendizagem não apresentou dificuldade de maior, pois este projecto não pressupõe conhecimentos específicos nesta área, o que permite a qualquer pessoa a execução desta tarefa desde que haja uma orientação e supervisão por parte de um técnico de restauro dos trabalhos a realizar. Depois de feito o

levantamento do estado das obras,concluiu-se que os casos mais prementes e flagrantes desta biblioteca á semelhança de muitas outras eram básicamente os seguintes:

-Encadernações em pele,muitissimo ressequidas e desidratadas além da sujidade geral acumulada ao longo dos anos.

-Documentos avulso,panfletos e brochuras bastante danificados devido ao mau acondicionamento,quer em caixas excessivamente cheias ,quer arrumados em prateleiras juntamente com obras encadernadas sem qualquer protecção.

-Obras necessitadas de reencadernação e outras de restauro.

Elaboraram-se então 3 projectos que a funcionar em simultâneo têm como objectivo melhorar as condições de então e prevenir situações futuras.

CAUSAS DA DESTRUIÇÃO DOS MATERIAIS DE ARQUIVOS E BIBLIOTECAS



Preservação e conservação das encadernações

Este projecto é de extrema importância para a conservação das encadernações, que são algo de muito importante a conservar, não só pela sua importância artística e histórica, mas também pelo papel fundamental da encadernação, como elemento protector do conteúdo bibliográfico.

O projecto consiste na limpeza e tratamento da pele das encadernações com saddle soap, sabão próprio, para peles, e seguido do tratamento das peles com cêra própria para esse fim, feita no GEO. Haverá sem dúvida enúmeras receitas de cera para encadernações, a escolha recaiu sobre esta que é utilizada em várias instituições nomeadamente o British Museum e a Biblioteca Nacional.

Depois de efectuado este tratamento, havia várias obras cujas encadernações se encontravam em mau estado, costuras partidas, pastas soltas, etc., que foram acondicionadas em caixas de cartão feitas à medida dos livros, evitando assim o aumento do seu mau estado e permitindo que pudessem aguardar em segurança o seu futuro restauro.

Todas as obras com encadernações feitas de outros materiais que não pele, foram limpas e quando necessário consolidaram-se zonas soltas (cantos e lombadas) com PVA (polivinil acetato) cola própria para encadernação, solúvel em água e com PH neutro. As encadernações mais danificadas ou de maior importância por razões de ordem estética ou histórica, foram envolvidas em Melinex

para as proteger quer dos factores exteriores quer do contacto com as outras obras.

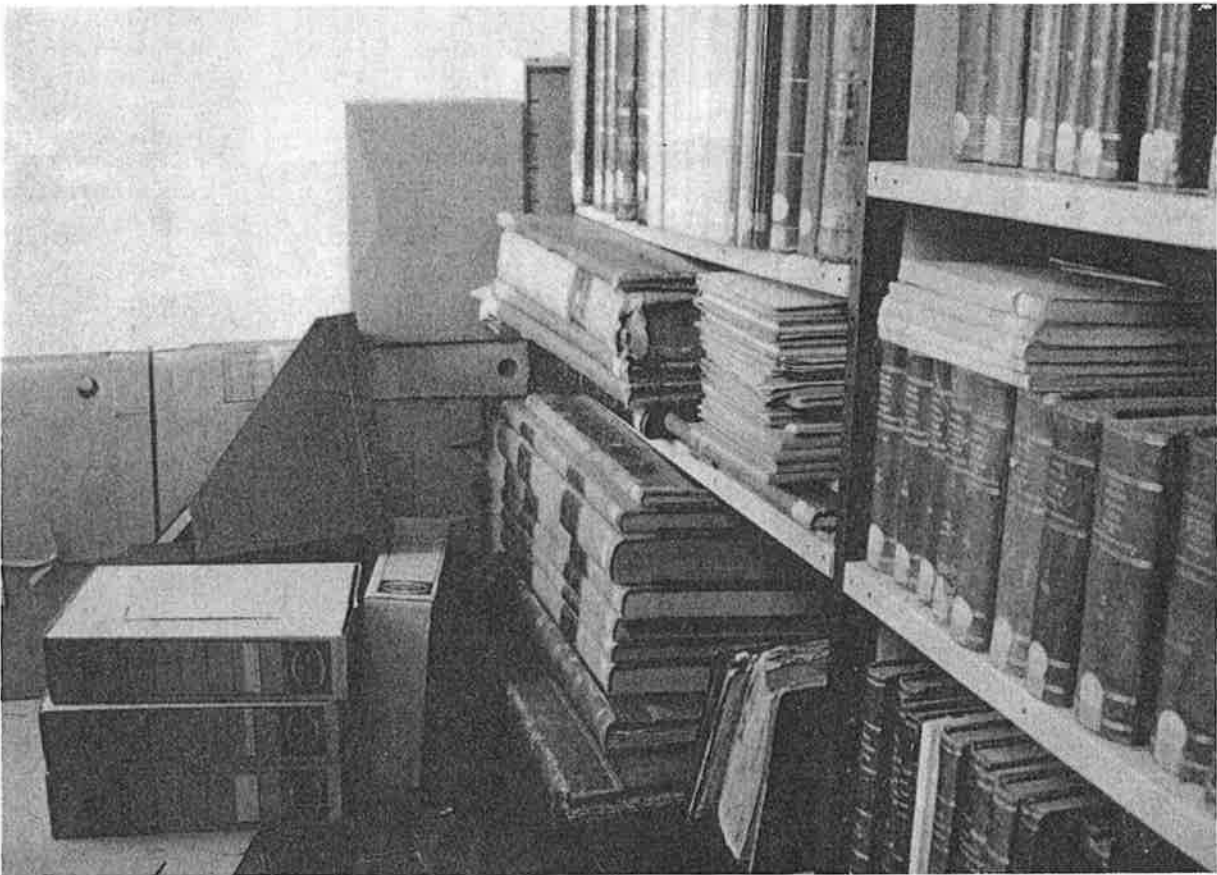
Neste projecto iniciado em Março de 1990 foram tratados 6144 livros até ao mês de Dezembro de 1991.

Consistiu este projecto no tratamento de encadernações em pele (2100 obras), consolidação de lombadas e pequenos restauros (166 obras) e ás restantes obras foi efectuada uma limpeza minuciosa onde se retirou o pó acumulado, cotas antigas, fita-cola, etc.

Foram acondicionados em caixas ou em Melinex 451 livros.



1 - Aspecto geral de uma estante com livros, antes de efectuado o tratamento



2 - Aspecto do depósito, onde se pode ver a falta de espaço e o incorrecto acondicionamento das espécies



3 - Aspecto do depósito onde se pode ver o mau estado de algumas encadernações



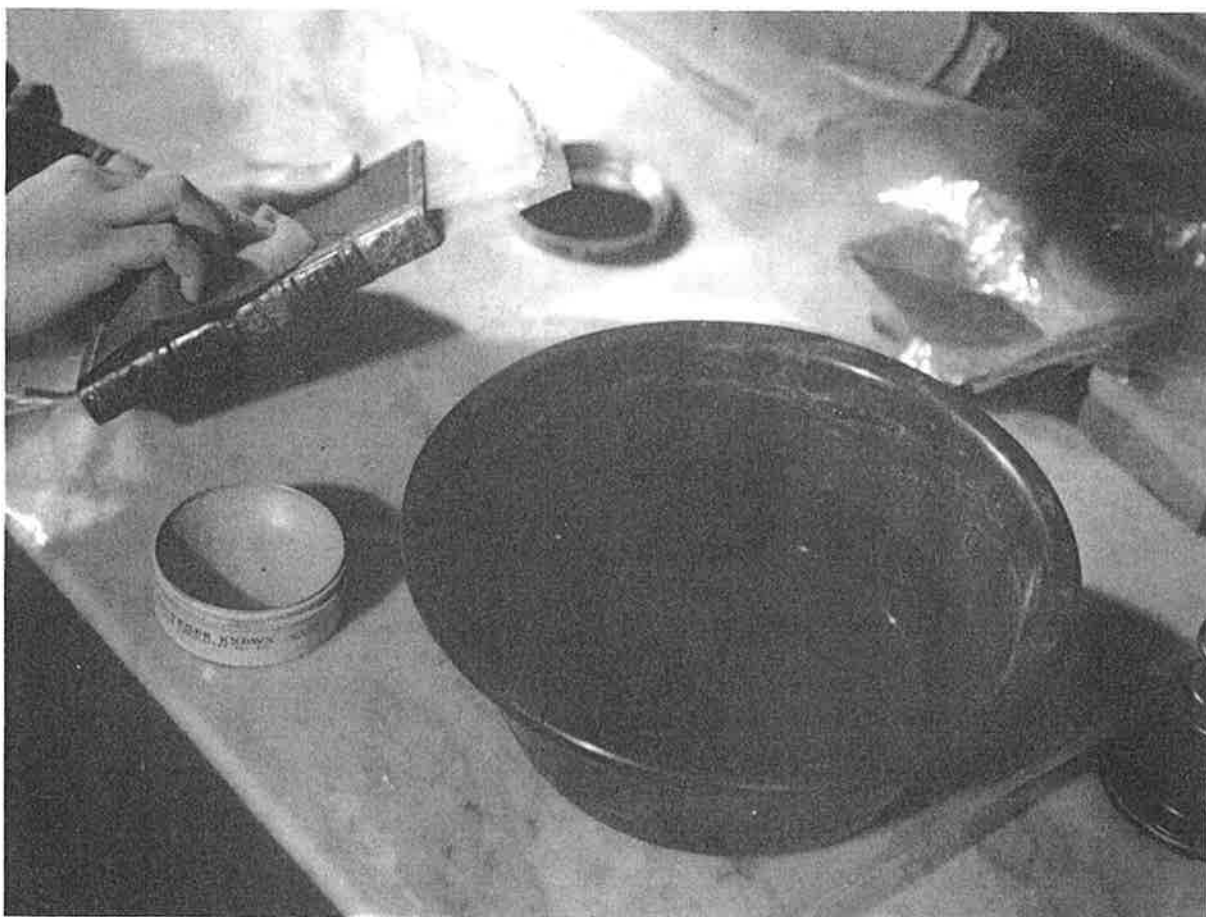
4 - Limpeza do pó e sujidade superficial



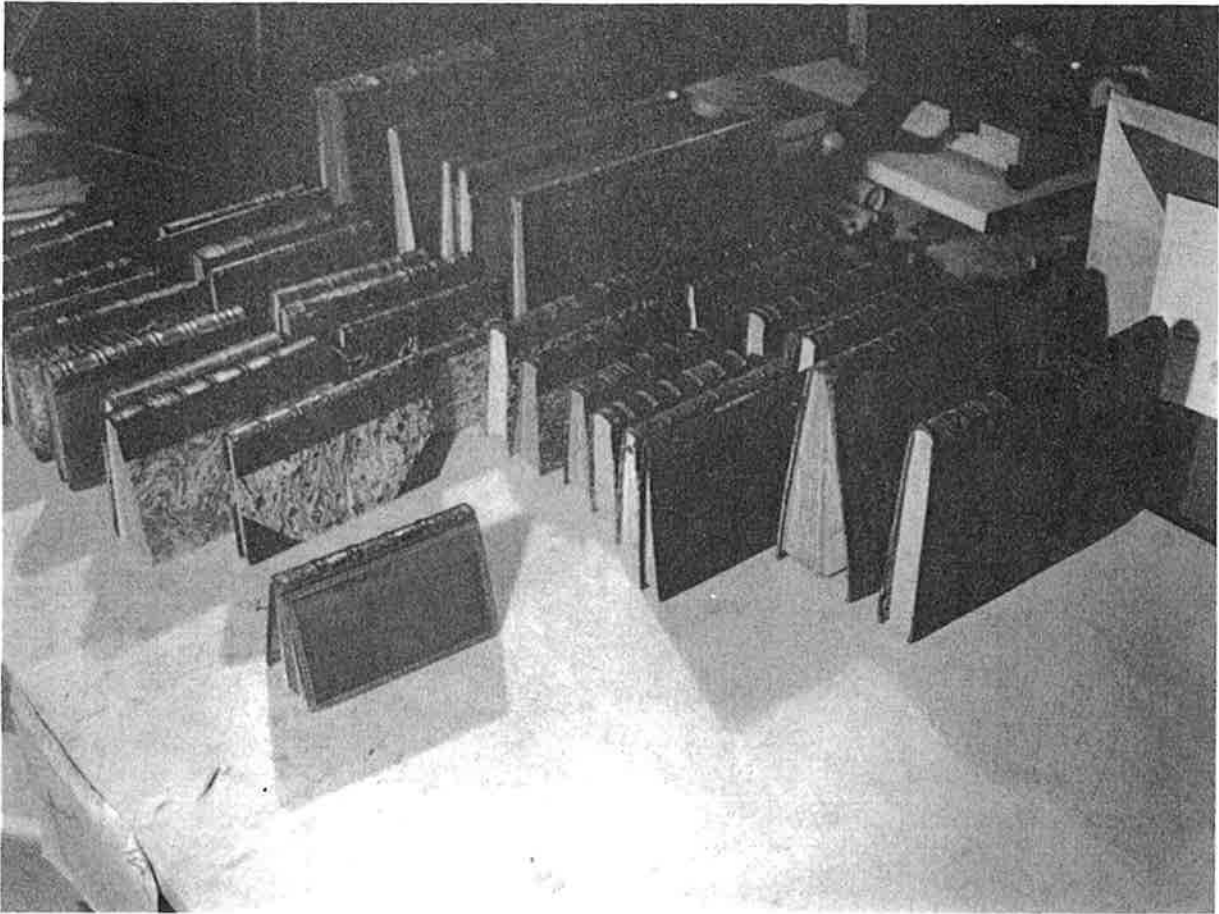
5 - Remoção de cotas antigas com vista à sua substituição por novas cotas de material adequado



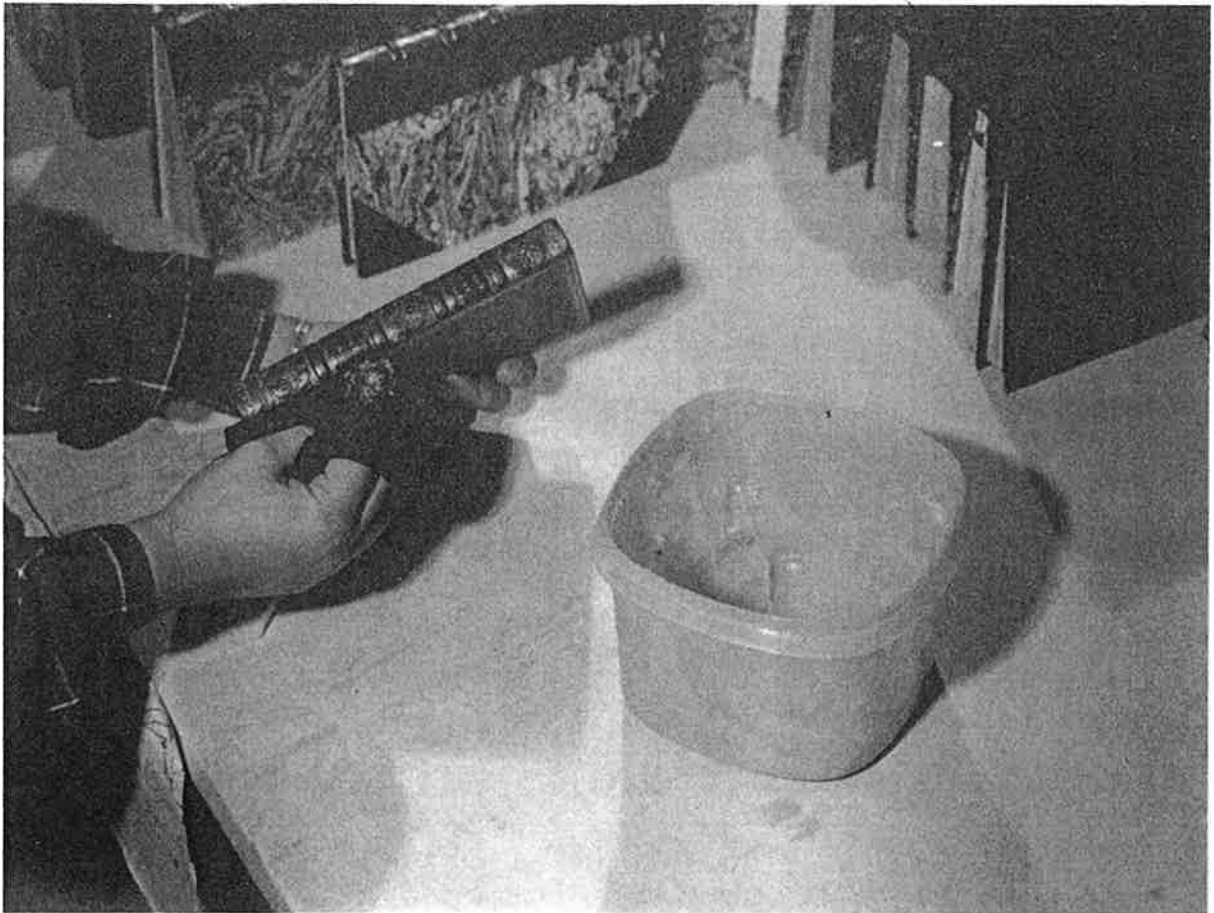
6 - Lavagem da encadernação com saddle-soap e água



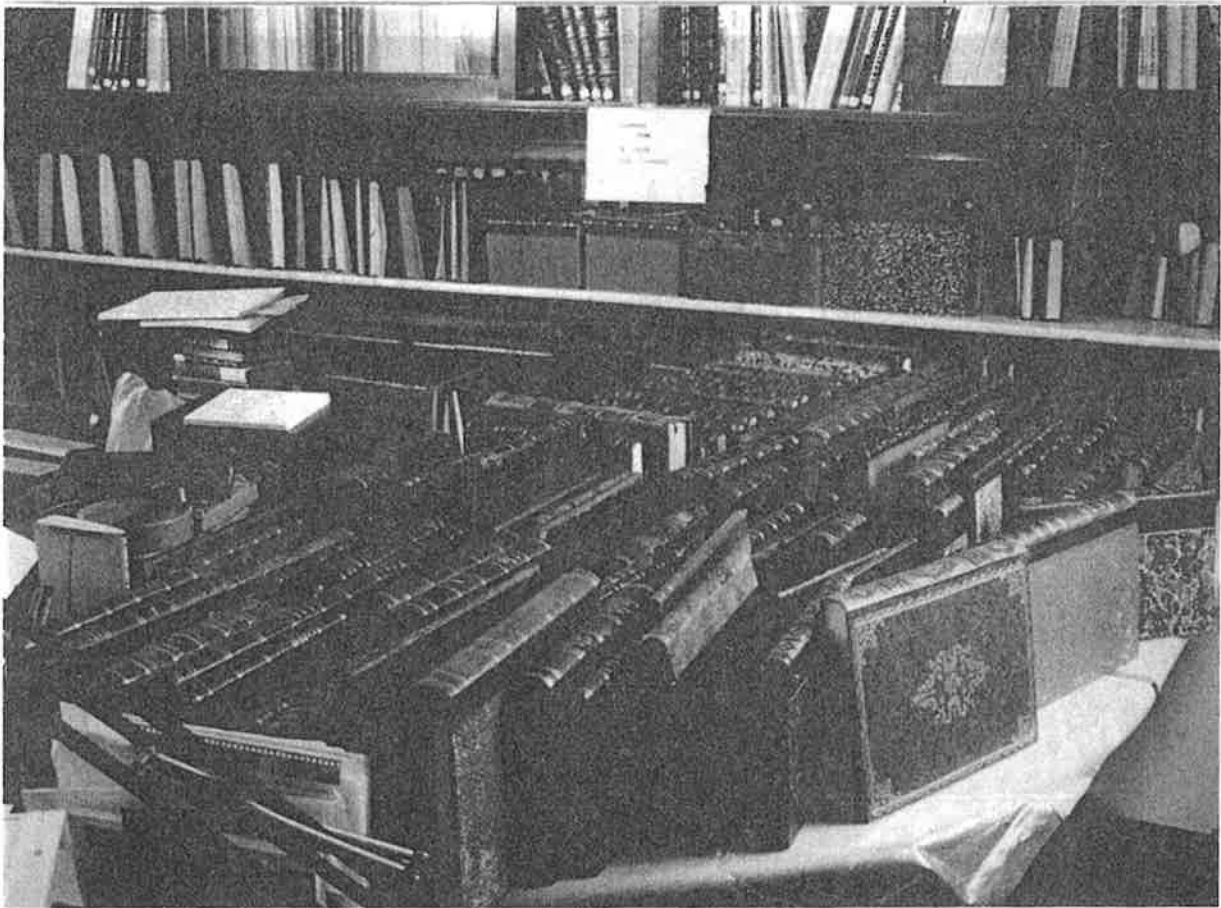
7 - Lavagem da encadernação



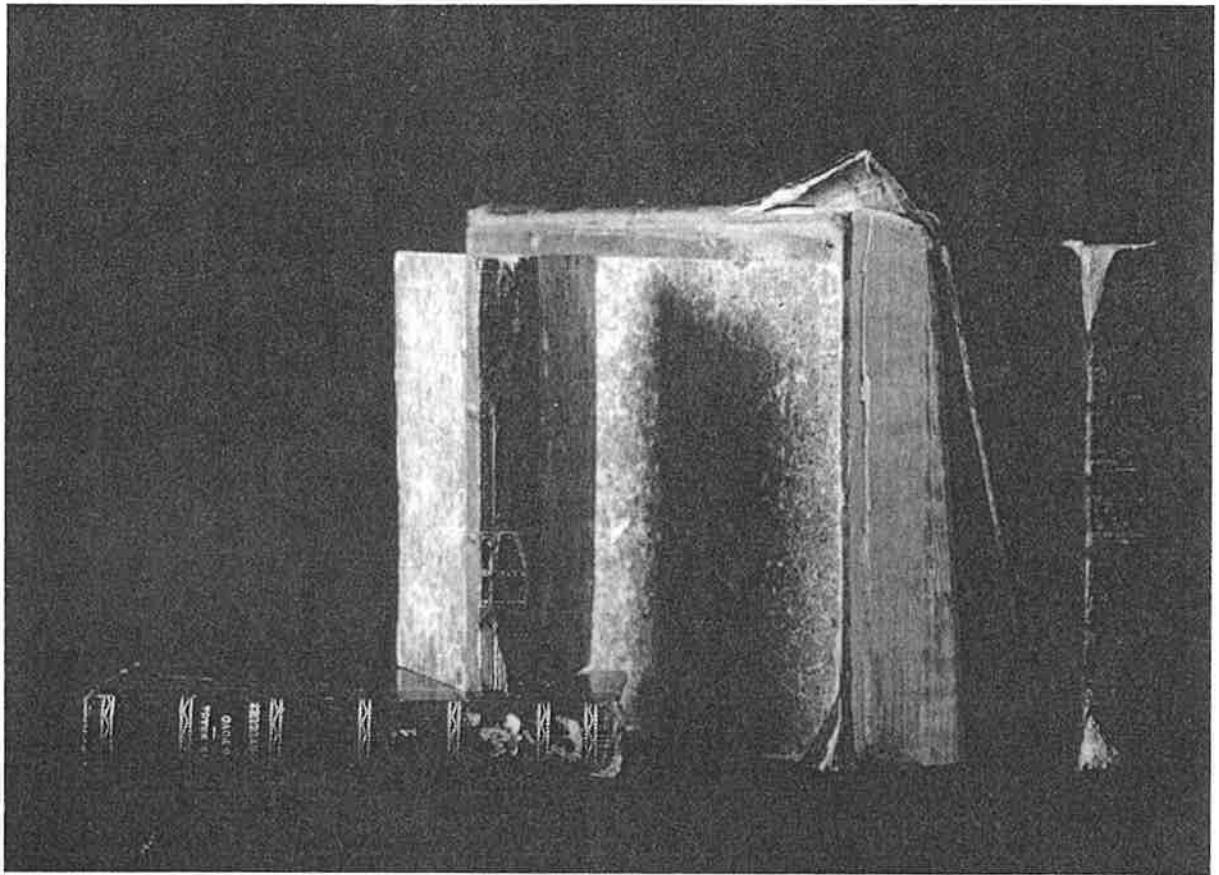
8 - Secagem ao ar



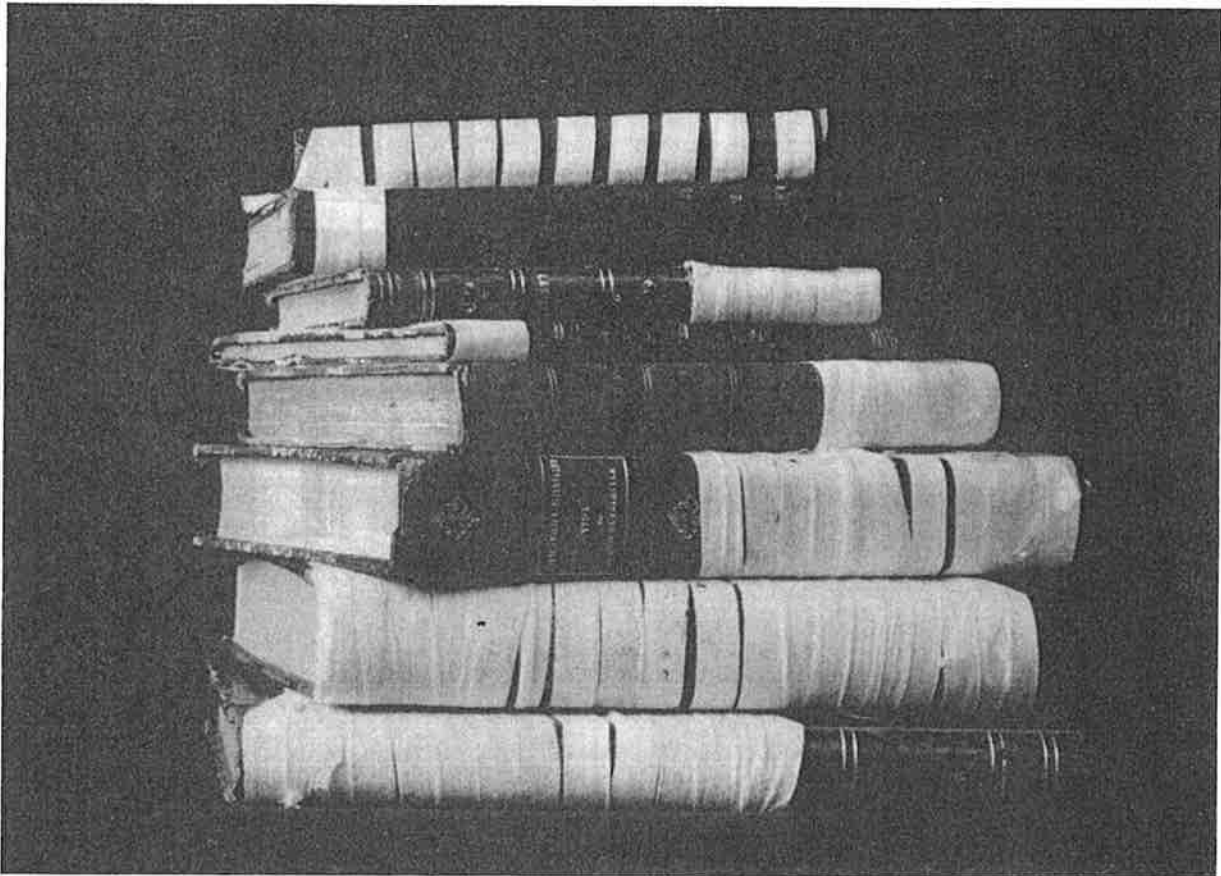
9 - Impermeabilização e hidratação da pele com cera para cabedais



10 - Secagem ao ar



11 - Aspecto de alguns livros com lombadas partidas e descoladas

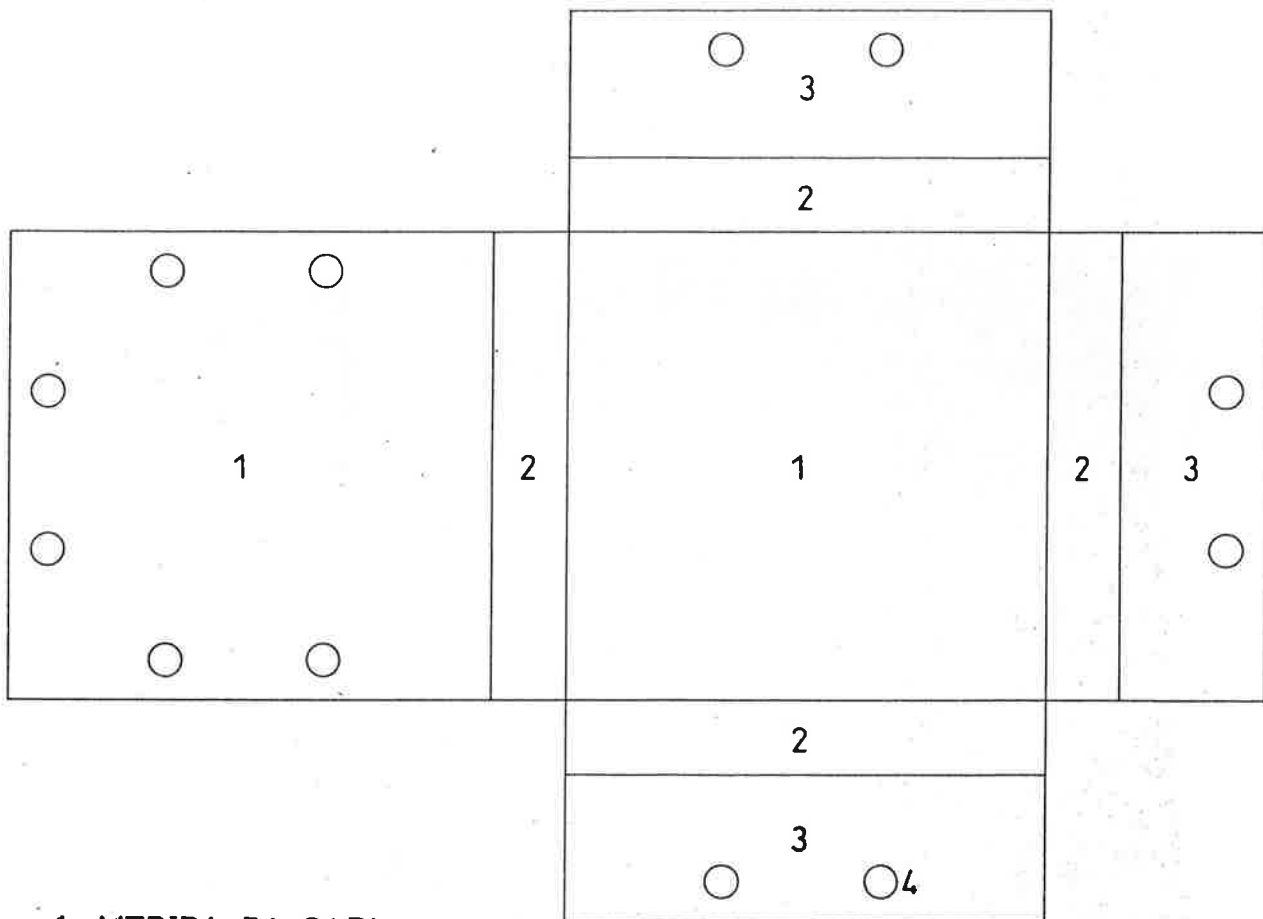
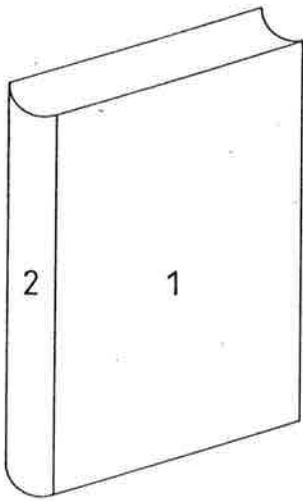


12 - Aspecto de alguns livros cujas lombadas estão a ser consolidadas



13 - Aspecto geral do depósito com obras já tratadas

CAIXA DE PROTECÇÃO PARA LIVROS



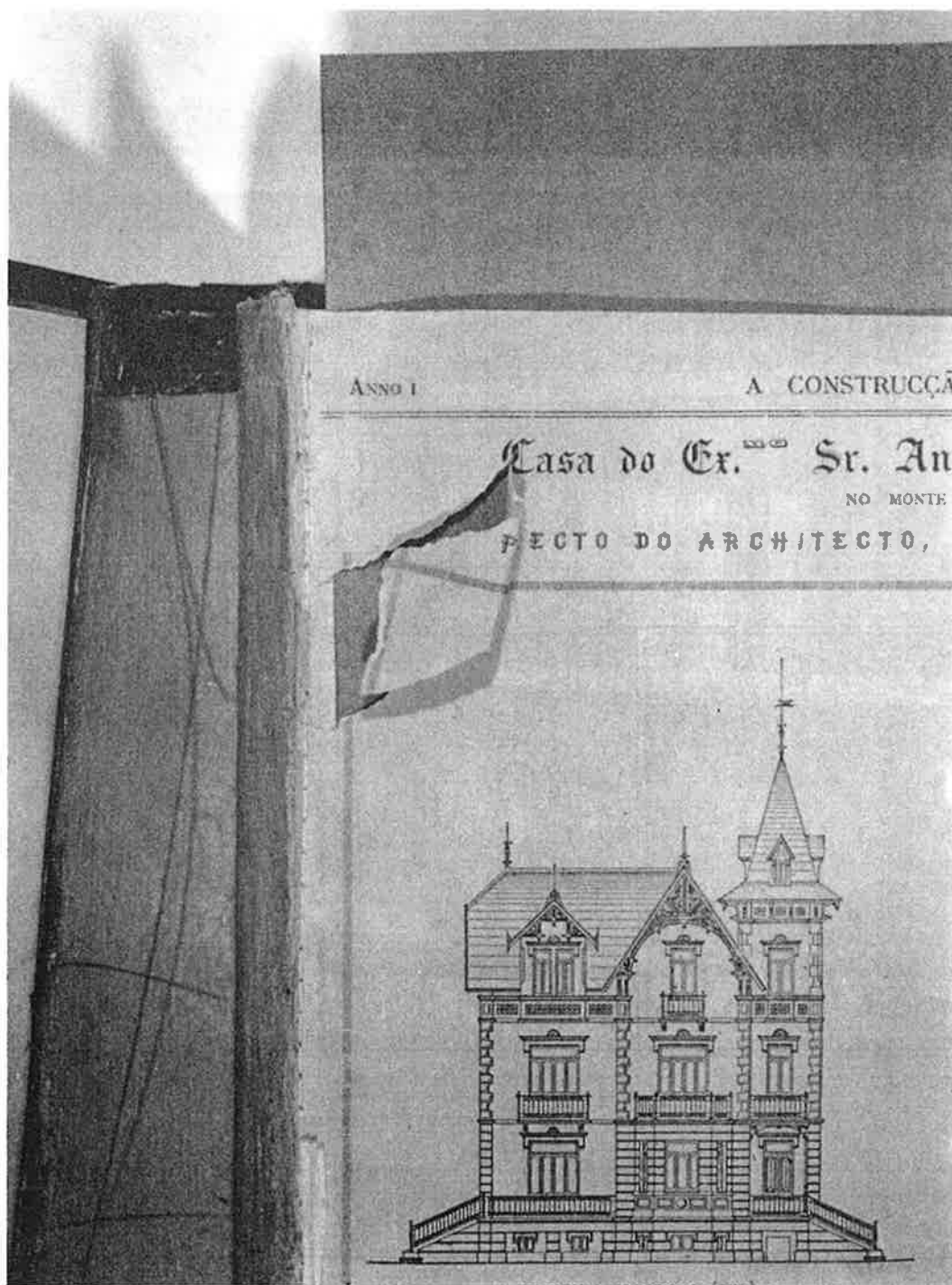
1-MEDIDA DA CAPA

2-MEDIDA DO LOMBO

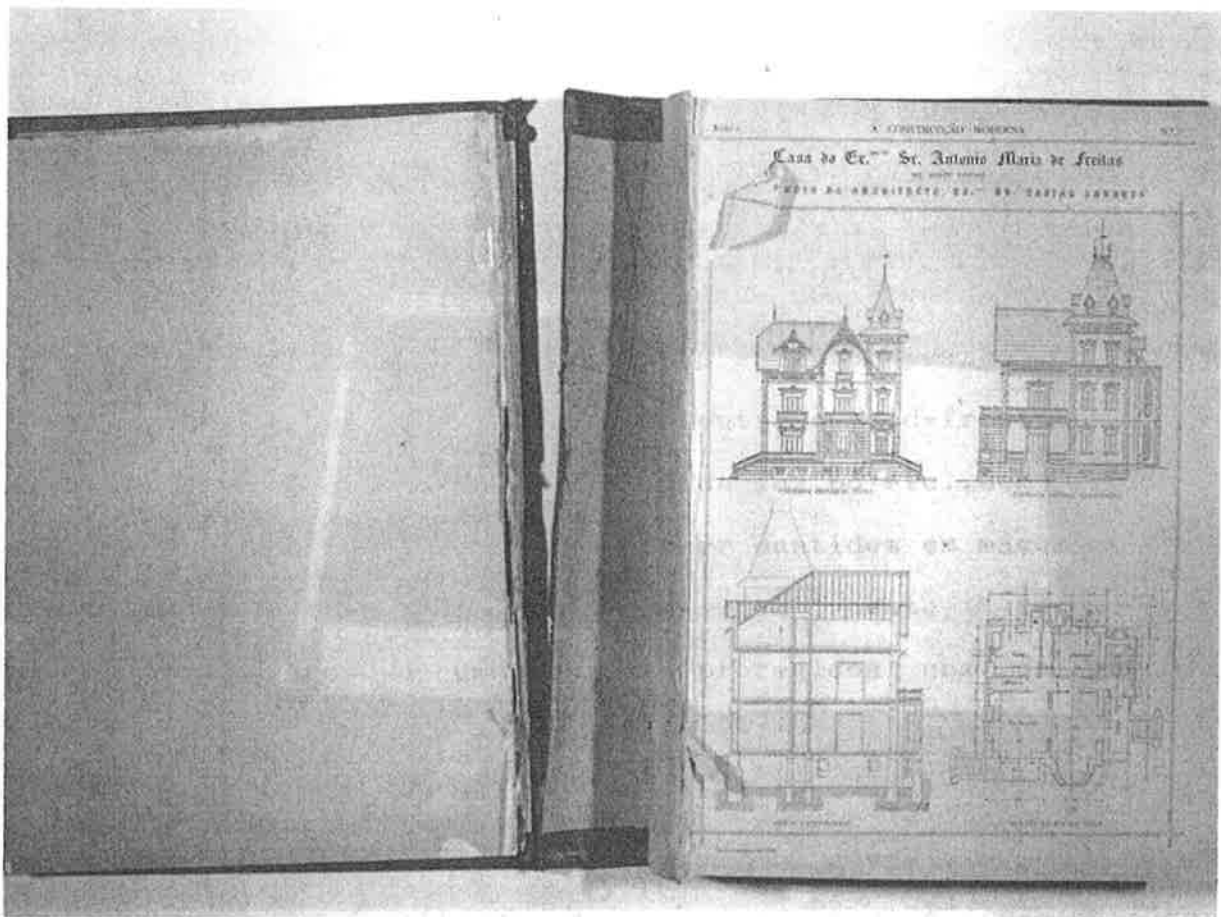
3-ABAS COM 4 OU 5cm

4-CÍRCULOS DE VELCRO PARA FECHAR A CAIXA

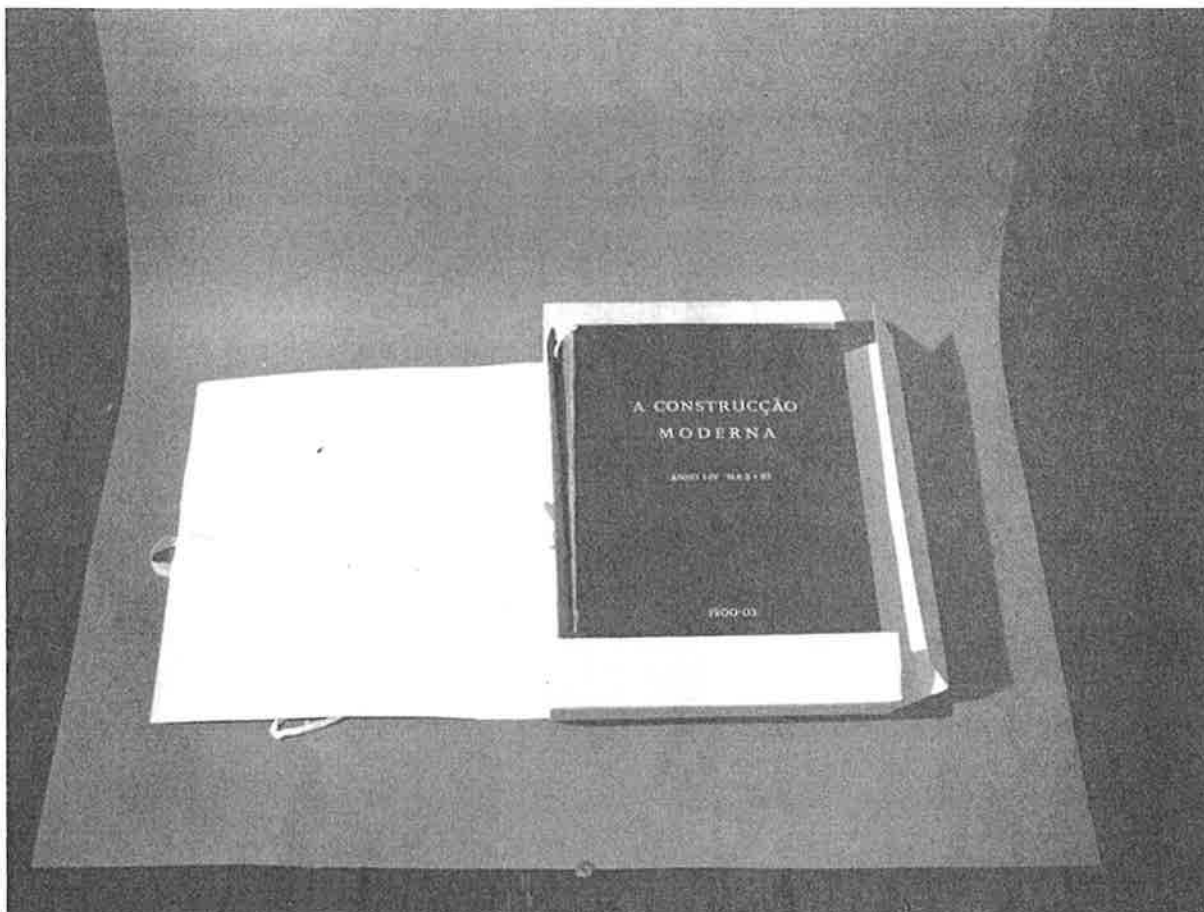
AS ZONAS DE DOBRAGEM, VINCAM-SE COM UMA ESPÁTULA



14 - Aspecto de uma obra em mau estado



15 - Aspecto de uma obra em mau estado



16 - Caixa de cartão acid-free e Ph neutro feita para acondicionar obras em mau estado, enquanto não é efectuado o seu restauro

Acondicionamento dos manuscritos do espólio arquivístico, brochuras e panfletos

Tal como o projecto de encadernações este projecto é de importância vital para os manuscritos, pois o acondicionamento incorrecto, quer ele seja provocado pelo uso de materiais impróprios ou a forma incorrecta como estão guardados, (caixas muito pequenas, ou com excesso de documentos, o material de que são feitas, etc.) provoca um rápido aceleramento da deterioração do documento, alterando assim o seu estado de conservação.

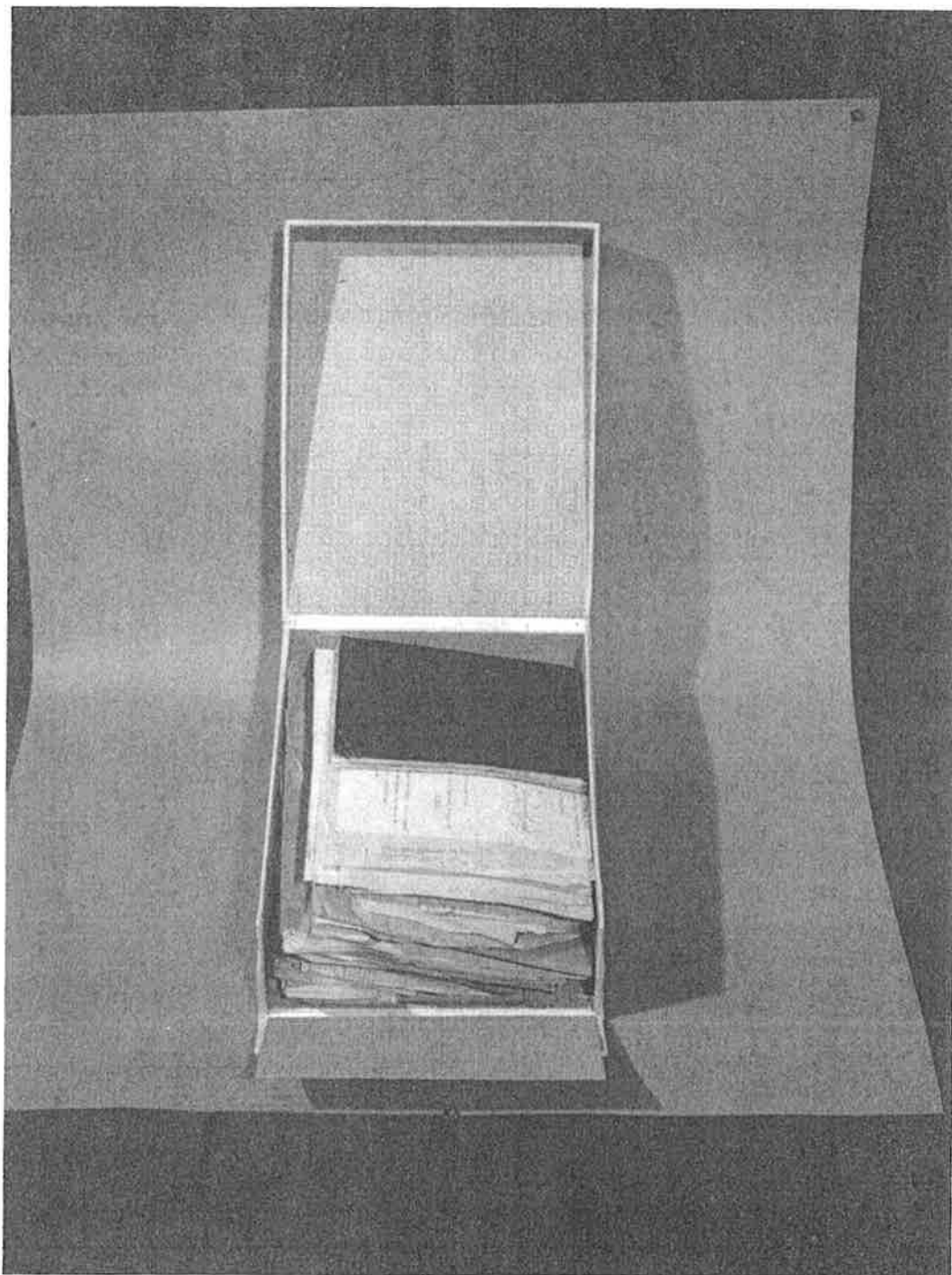
Os manuscritos são todos envolvidos em inter-leaf paper (papel semelhante ao papel vegetal) com PH neutro e acid-free (isento de acidez), que os protege das agressões da luz, pó etc., bem como nos casos em que os documentos têm que ser mantidos em maços (por se tratar do mesmo assunto, etc.), com este tipo de acondicionamento, os documentos são protegidos uns dos outros, pois a tinta com que são escritos é altamente corrosiva e ácida, evitando-se assim que documentos em pior estado contaminem os outros. São em seguida guardados em capas de cartolina com PH neutro e acid-free (livre de acidez) feitas à medida dos documentos.

Neste projecto iniciado em Setembro de 1990 foram feitas capas protectoras para 1500 documentos, até Dezembro de 1991.

Para a conclusão deste projecto prevê-se ainda o acondicionamento de cerca de 10000 manuscritos para além das futuras aquisições.

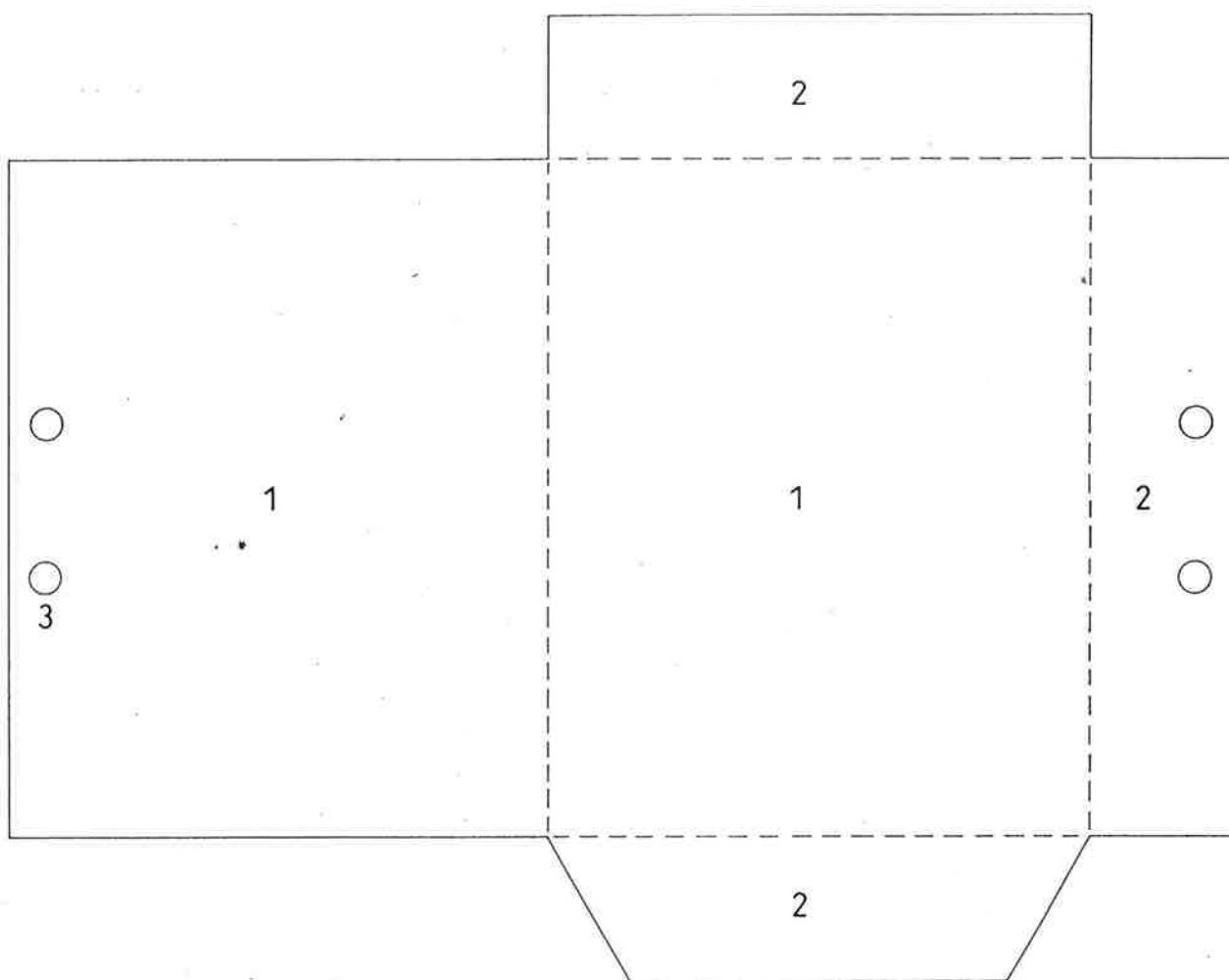
No que diz respeito às brochuras e panfletos, o procedimento foi basicamente o mesmo, utilizando quer o Melinex quer as capas de cartolina atrás referidas, tendo sido acondicionadas 689 obras.

Tentou-se dentro do possível abolir o acondicionamento do material de arquivo em caixas, arrumando-os verticalmente em estantes, pois a protecção das capas permite este tipo de arrumação sem danificar o documento, tornando-se assim mais fácil o acesso aos documentos, evitando deformações provocadas pelo peso e diferentes dimensões dos manuscritos quando acondicionados em caixas.



17 - Exemplo de mau acondicionamento de documentos

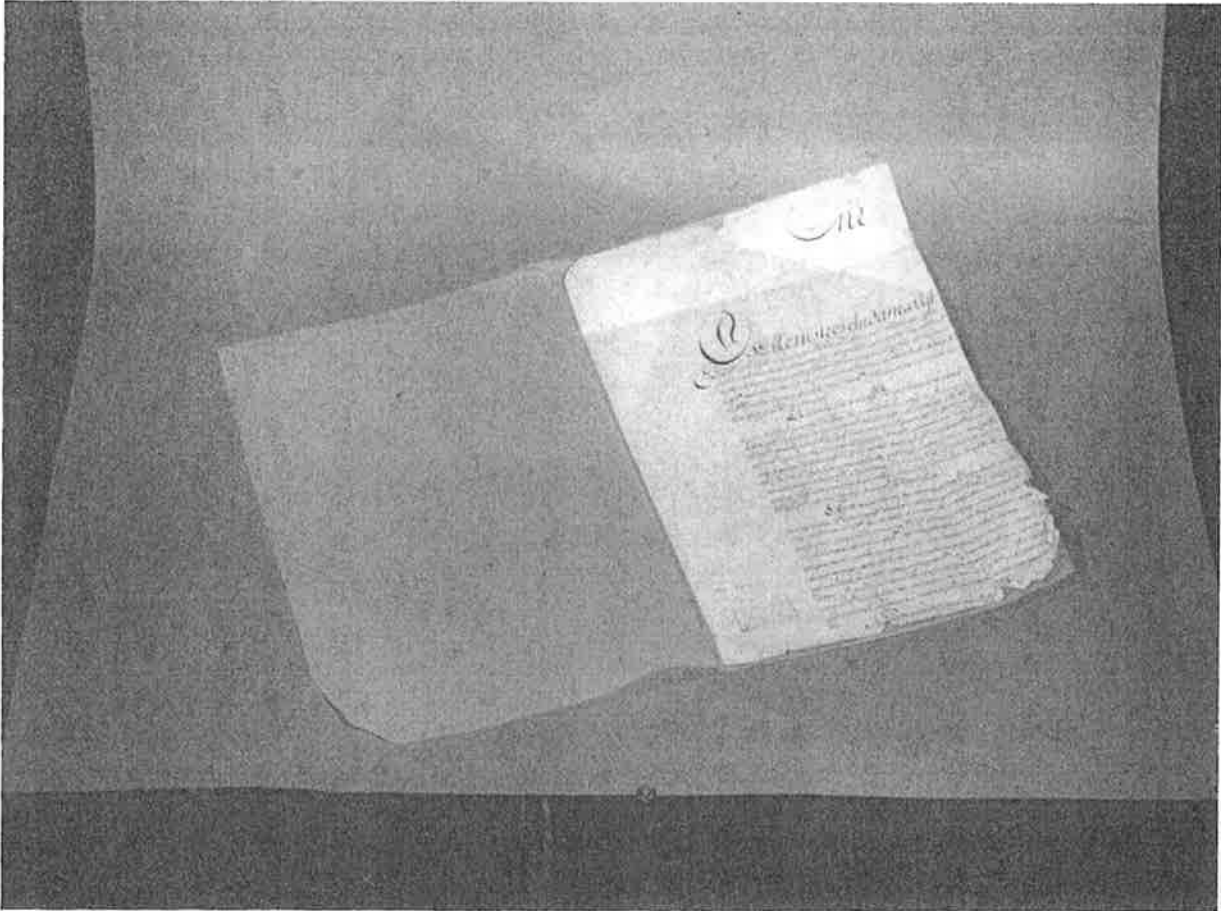
CAPA DE PROTECÇÃO PARA DOCUMENTOS



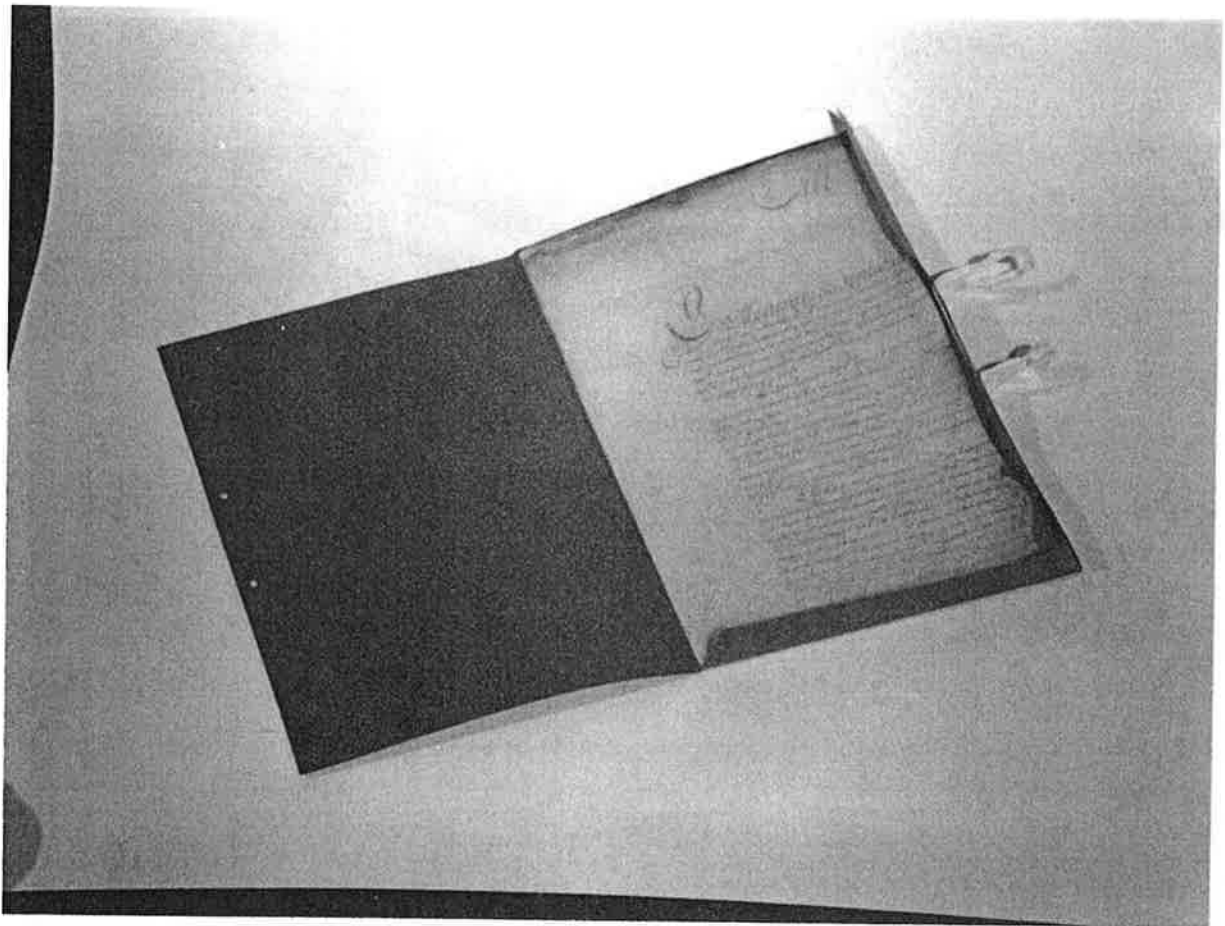
1-MEDIDA EXACTA (+ ou -) DO DOCUMENTO

2-ABAS COM 4 OU 5 cm

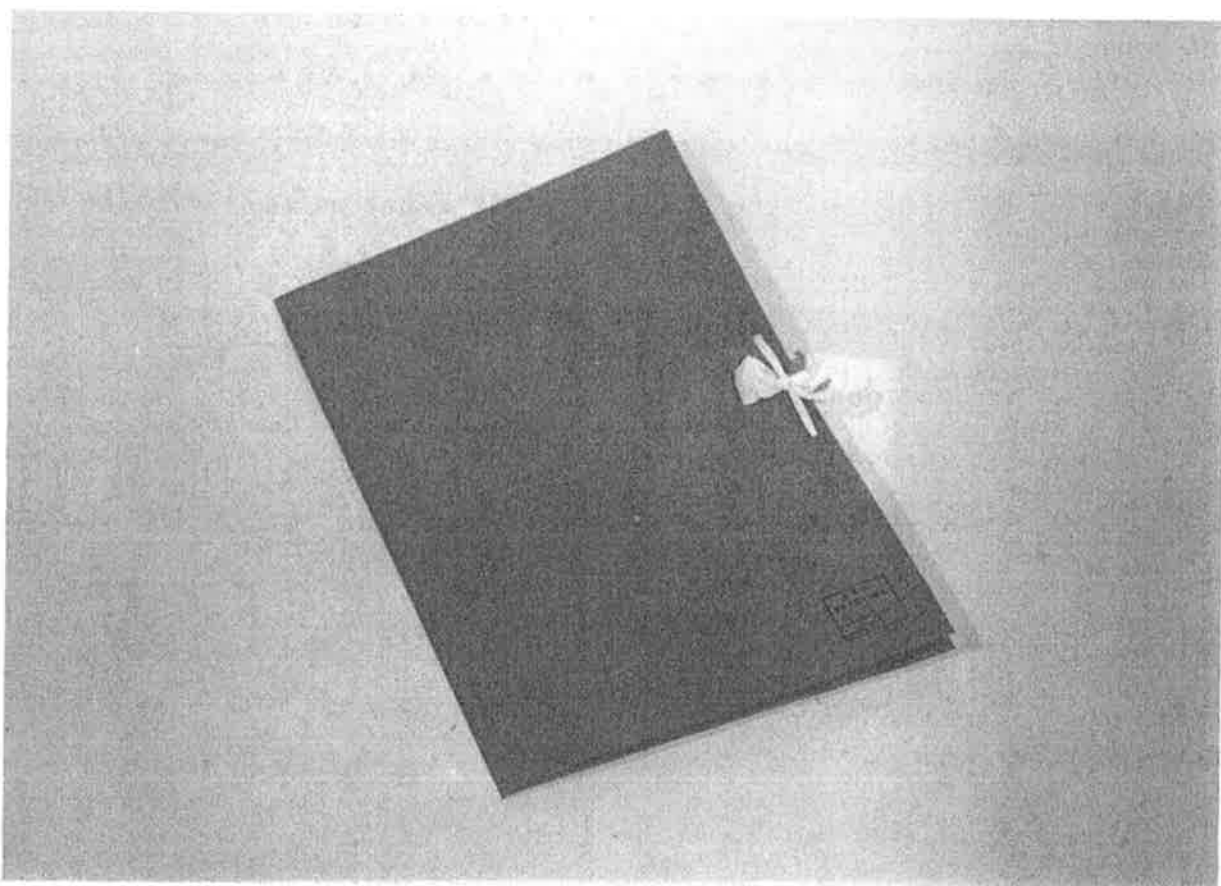
3-A CAPA FECHA-SE COM DUAS RODELAS DE VELCRO OU DOIS ORIFÍCIOS POR ONDE PASSA UMA FITA DE NASTRO



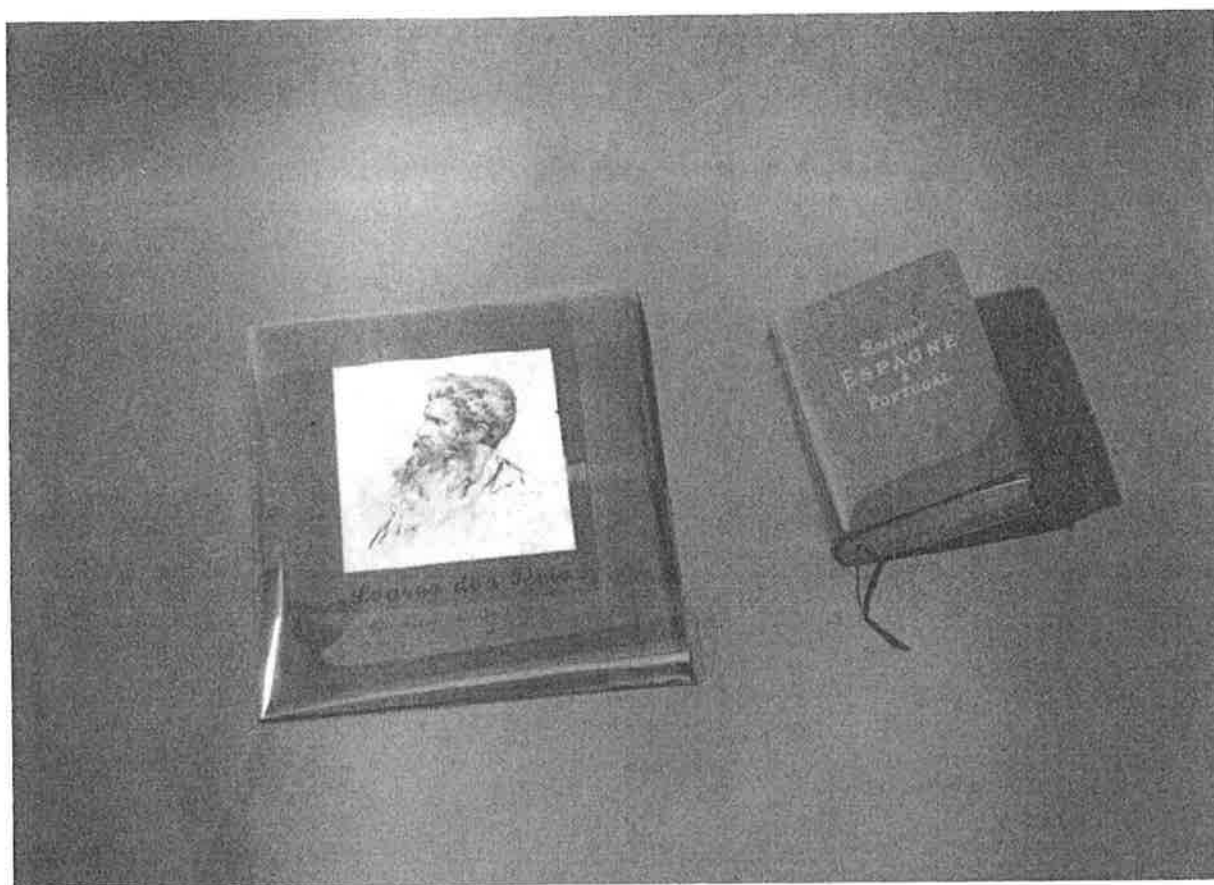
18 - Protecção do documento com inter-leaf paper



19 - Acondicionamento do documento em capa feita de cartão acid-free e Ph neutro



20 - Aspecto final da capa de protecção



21 - Acondicionamento de brochura e encadernação em tela com Melinex

Restauro e Encadernação

À medida que os dois projectos atrás referidos estavam a decorrer, foi-se fazendo um levantamento e detecção de obras que necessitavam de restauro e/ou encadernação.

Dentro destas obras encontravam-se vários casos, tais como:

- obras que necessitavam de encadernação, por as suas encadernações e costuras se encontrarem danificadas, miscelâneas que foram desmembradas e necessitavam de ser encadernadas individualmente, etc.

- obras que necessitavam de restauro de papel. Nestas, incluem-se não só muitas das obras a re-encadernar, mas também manuscritos, cartazes, plantas e intervenções pontuais em espécies que apresentavam pequenos problemas, tais como folhas rasgadas, descoladas, etc.

As obras que necessitavam de encadernação foram encadernadas em tela, numa encadernação simples mas extremamente funcional que protege a obra sem a danificar com costuras e encadernações mais elaboradas. Adoptou-se esta solução, por ser de fácil execução, não prejudicar a obra e, em casos em que não dispomos de elementos para identificar e portanto reproduzir a encadernação original. Além disso, este tipo de encadernação permite uma boa abertura do livro, evitando assim a sua deterioração como geralmente acontece com encadernações mais complicadas.

O critério utilizado na selecção destas obras, teve como prioridade o seu valor histórico e documental, assim como, em

certos casos, o seu mau estado e a frequência da sua consulta e utilização para fotocópias por parte dos utilizadores da biblioteca.

Foram, portanto, tratadas obras do acervo da biblioteca bem como do arquivo.

Dos muitos trabalhos que foram feitos apresentam-se aqui alguns exemplos dos tipos de intervenção realizados.

A todas as obras restauradas foi feito um acondicionamento adequado, com vista a manter e preservar o tratamento efectuado nas melhores condições.

No que diz respeito às soluções a aplicar por todas as instituições deste género, elas passam por abolir e substituir materiais nocivos à preservação das obras.

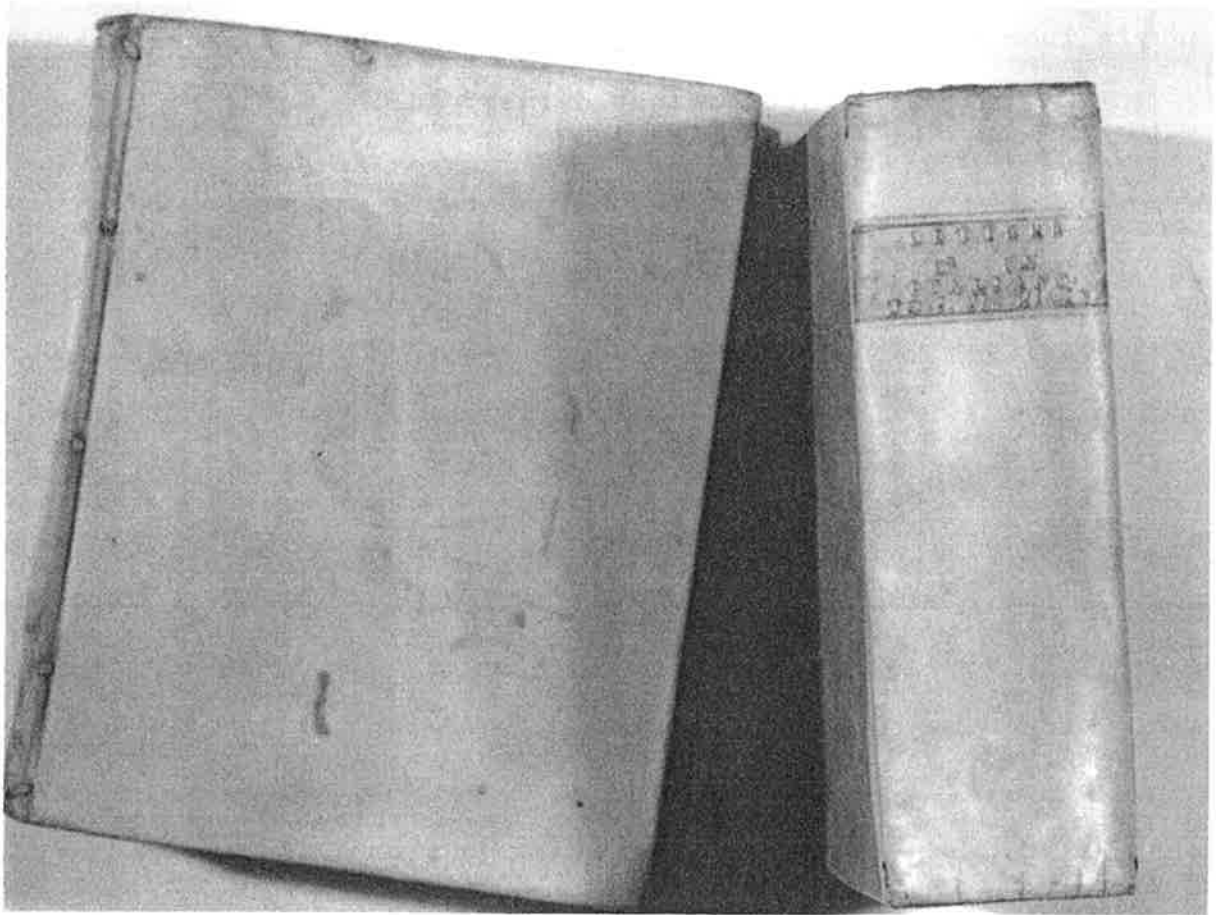
É impossível enumerar os vários tipos de materiais disponíveis no mercado, sendo portanto aconselhável que todos os responsáveis das instituições, consultem os catálogos existentes de firmas especializadas, fazendo assim uma escolha criteriosa de materiais e soluções a aplicar nos seus serviços.

Substituir a fita-cola por outra solução (por exemplo: fita de papel japonês impregnada de cola solúvel em água ou autocolante), substituir capas de cartolina de má qualidade por cartolina de PH neutro e acid-free, substituir as tradicionais cotas de papel por cotas próprias para preservação, etc.

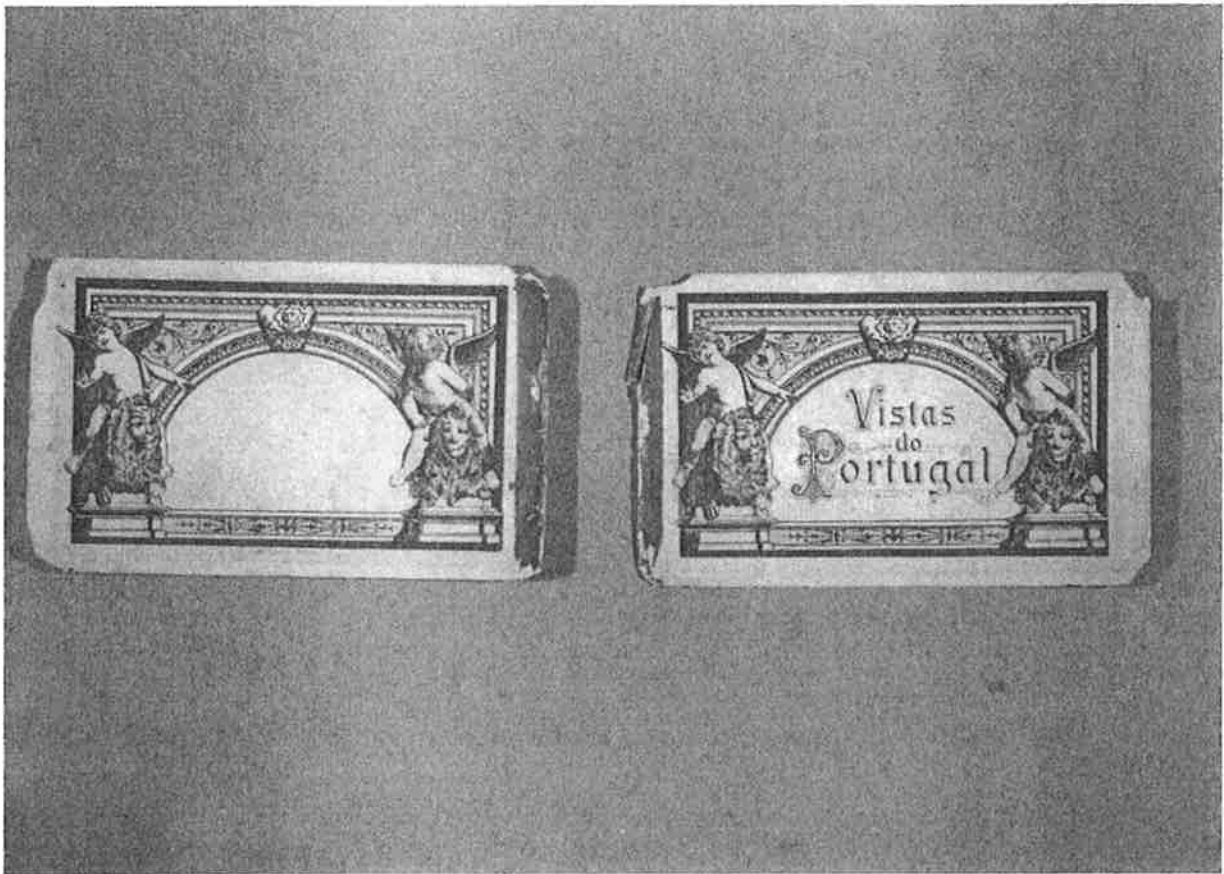
Seguem-se fotografias de alguns tipos de restauro efectuados no GEO.



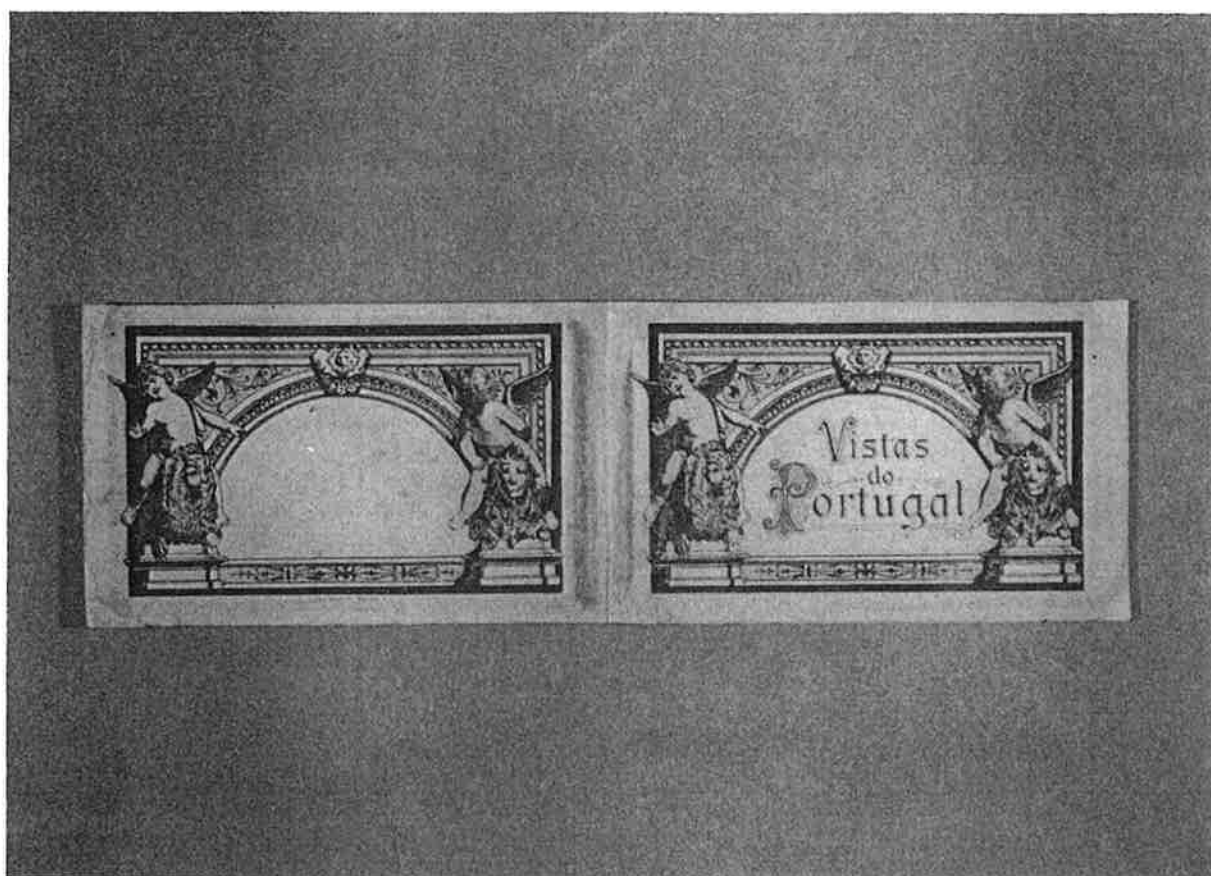
22 - Encadernação em pergaminho antes do tratamento



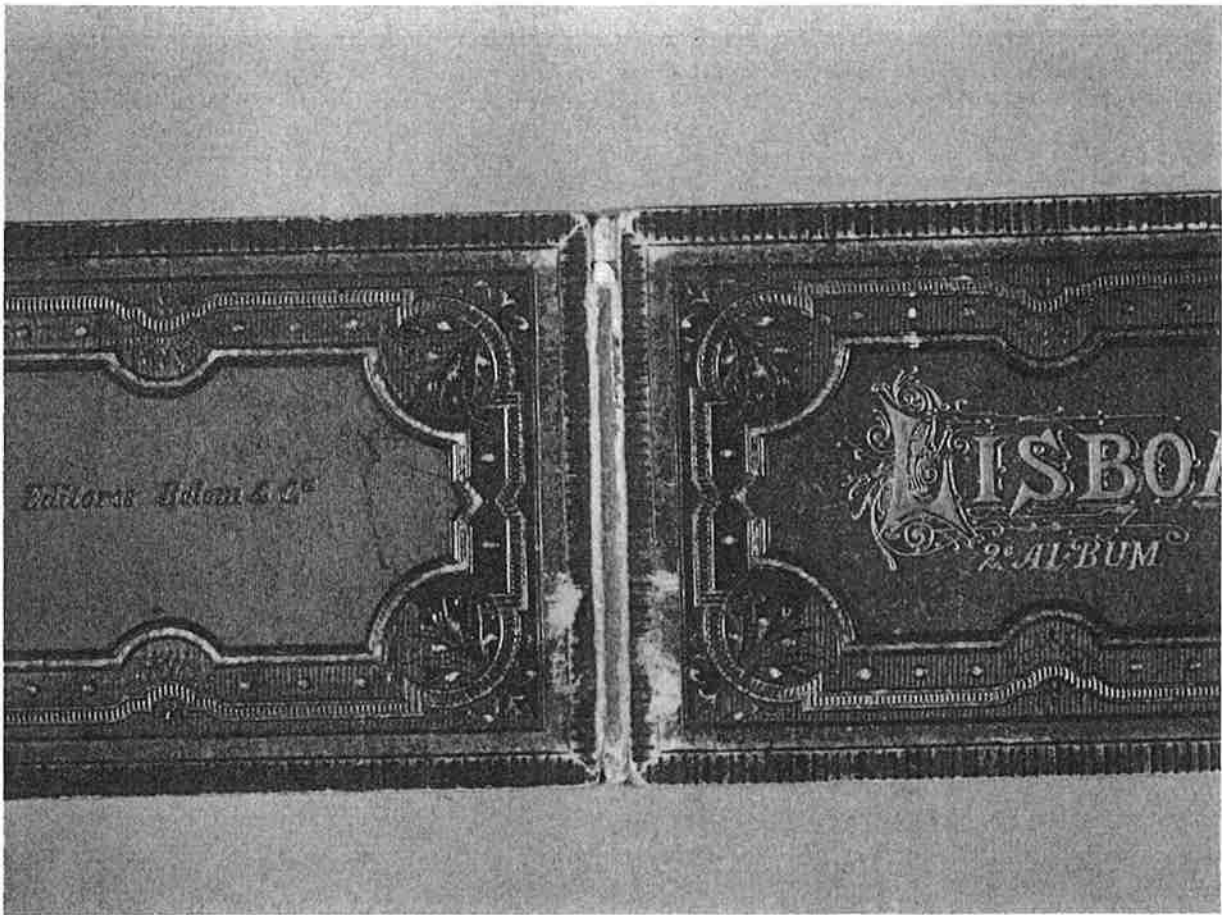
23 - Encadernação em pergaminho depois de efectuado o tratamento



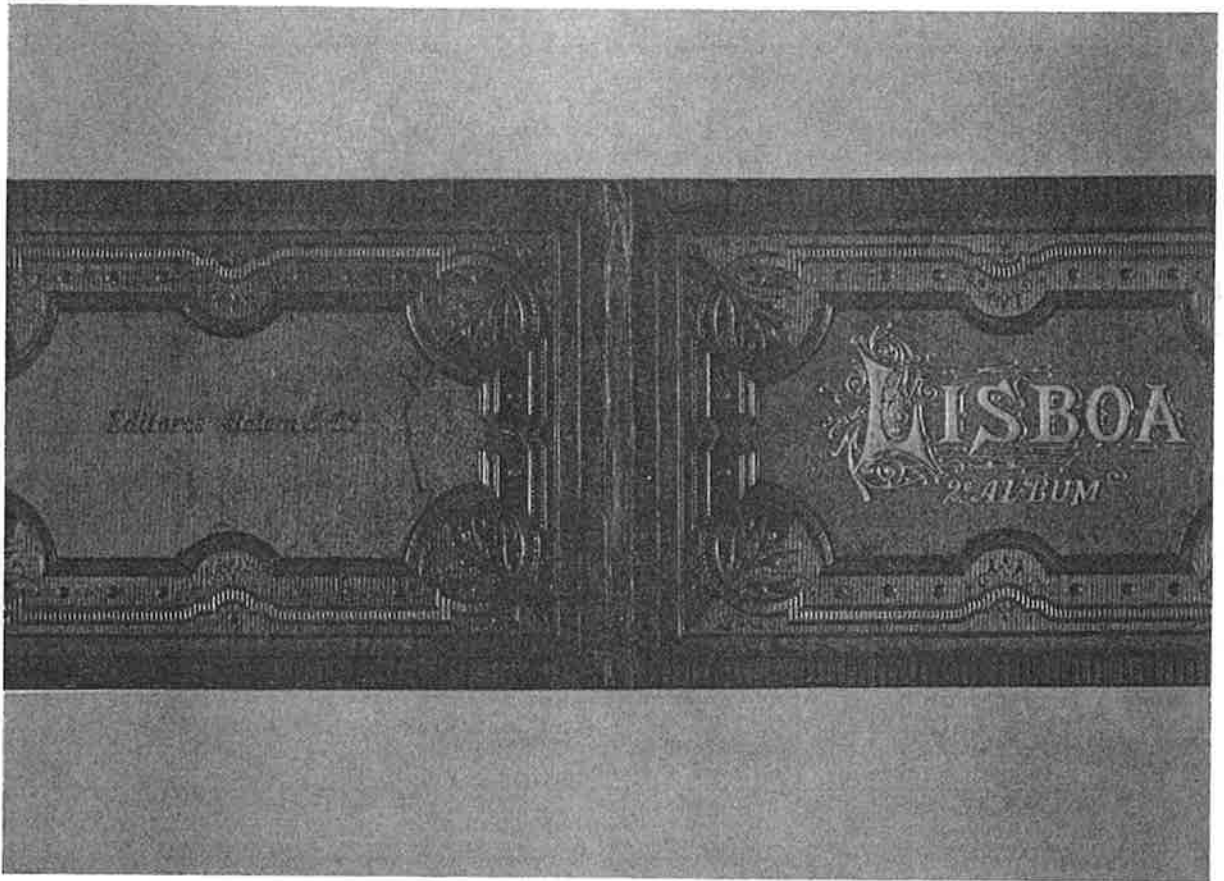
24 - Colecção de postais com capa de cartão antes do tratamento



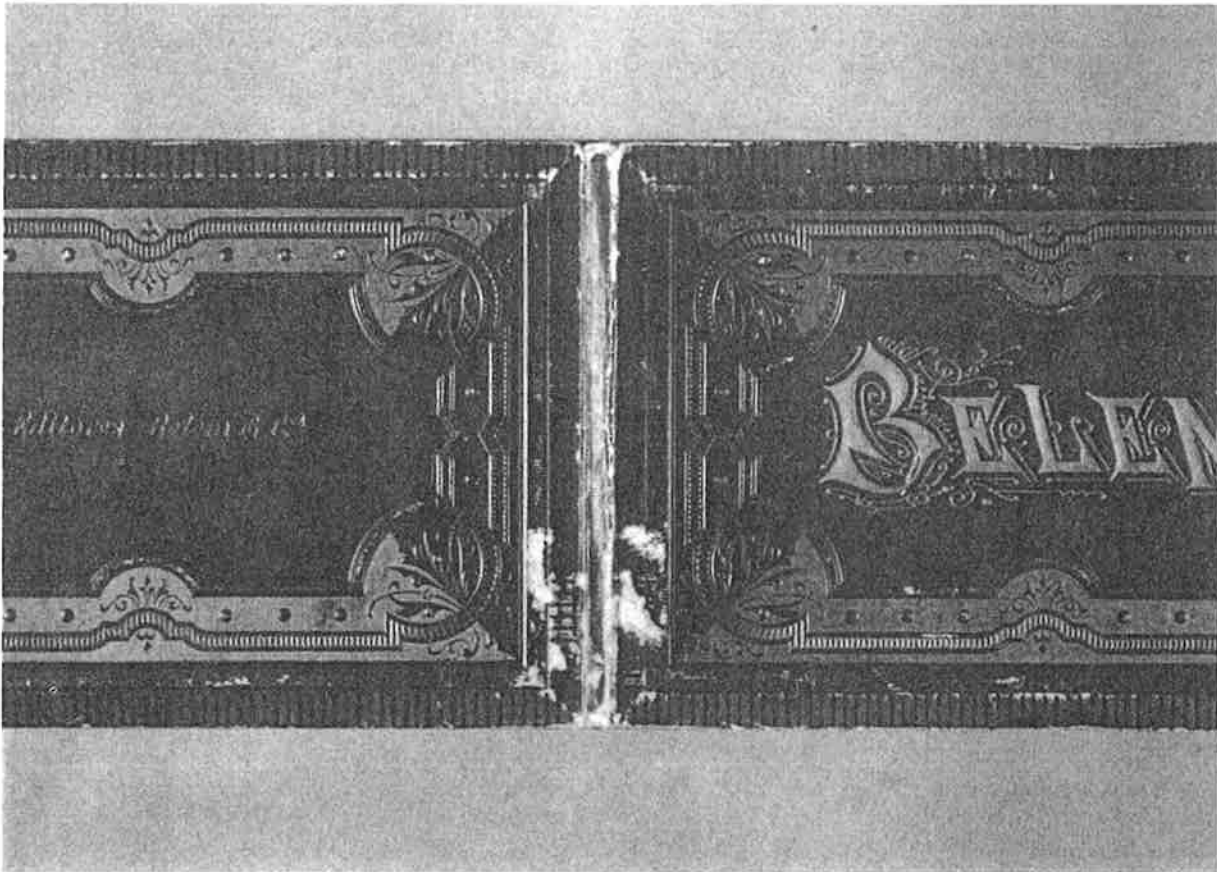
25 - Colécção de postais com capa de cartão depois do tratamento



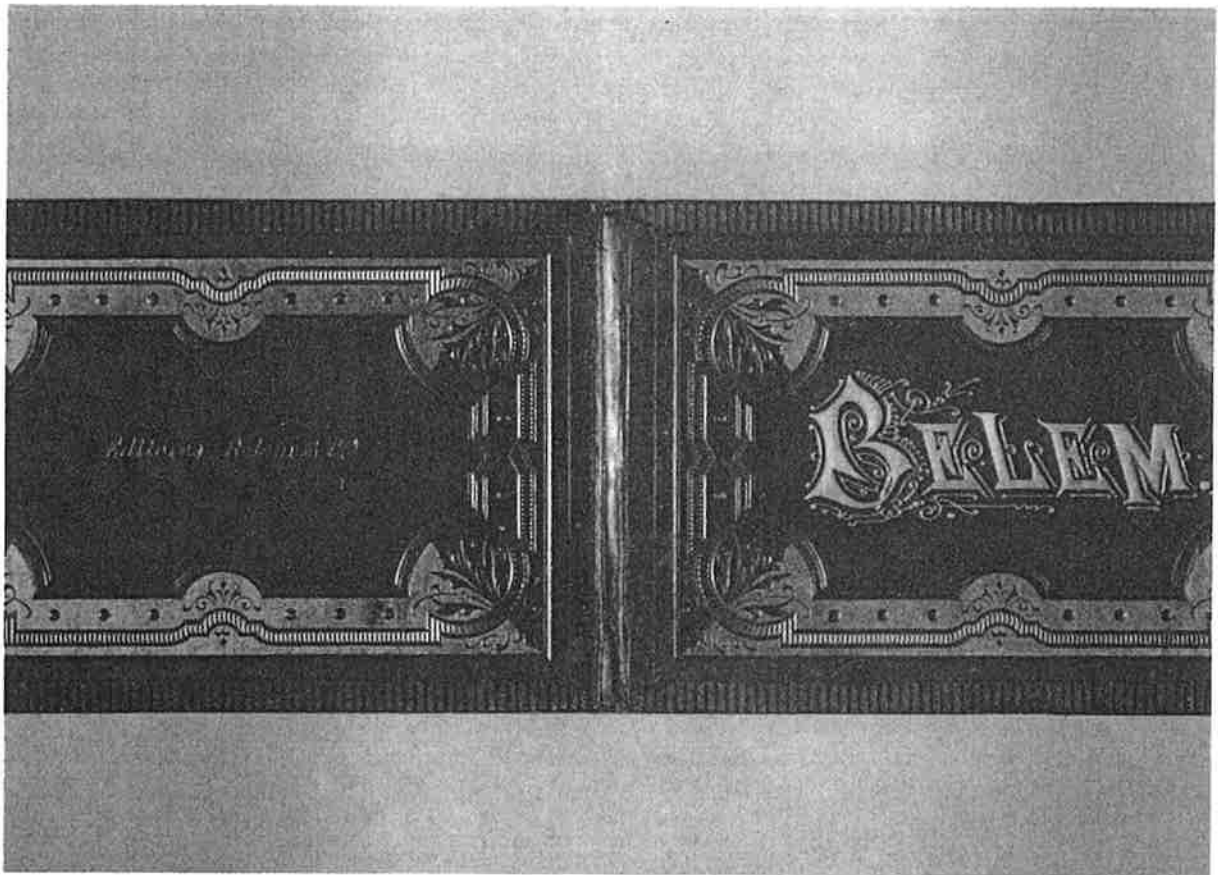
26 - Encadernação em tela antes do tratamento



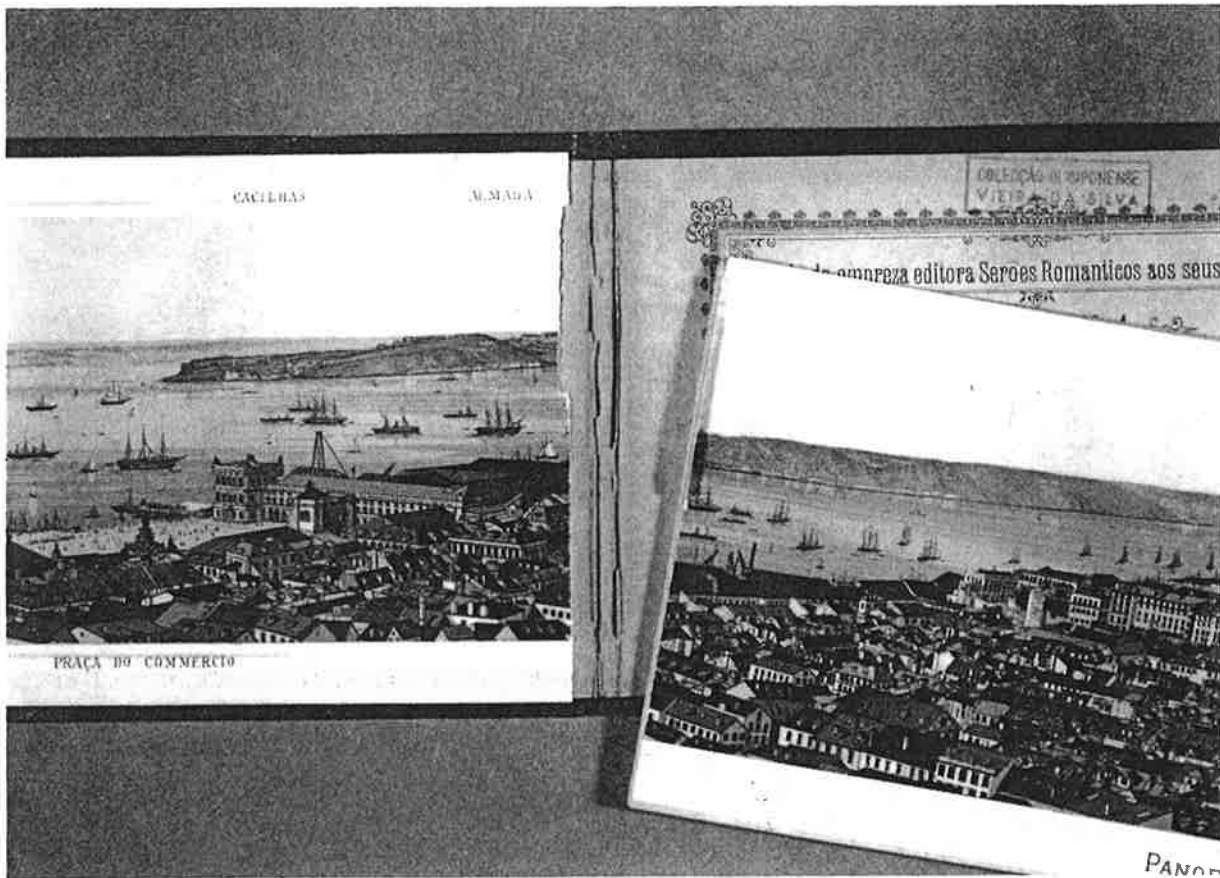
27 - Encadernação em tela depois do tratamento



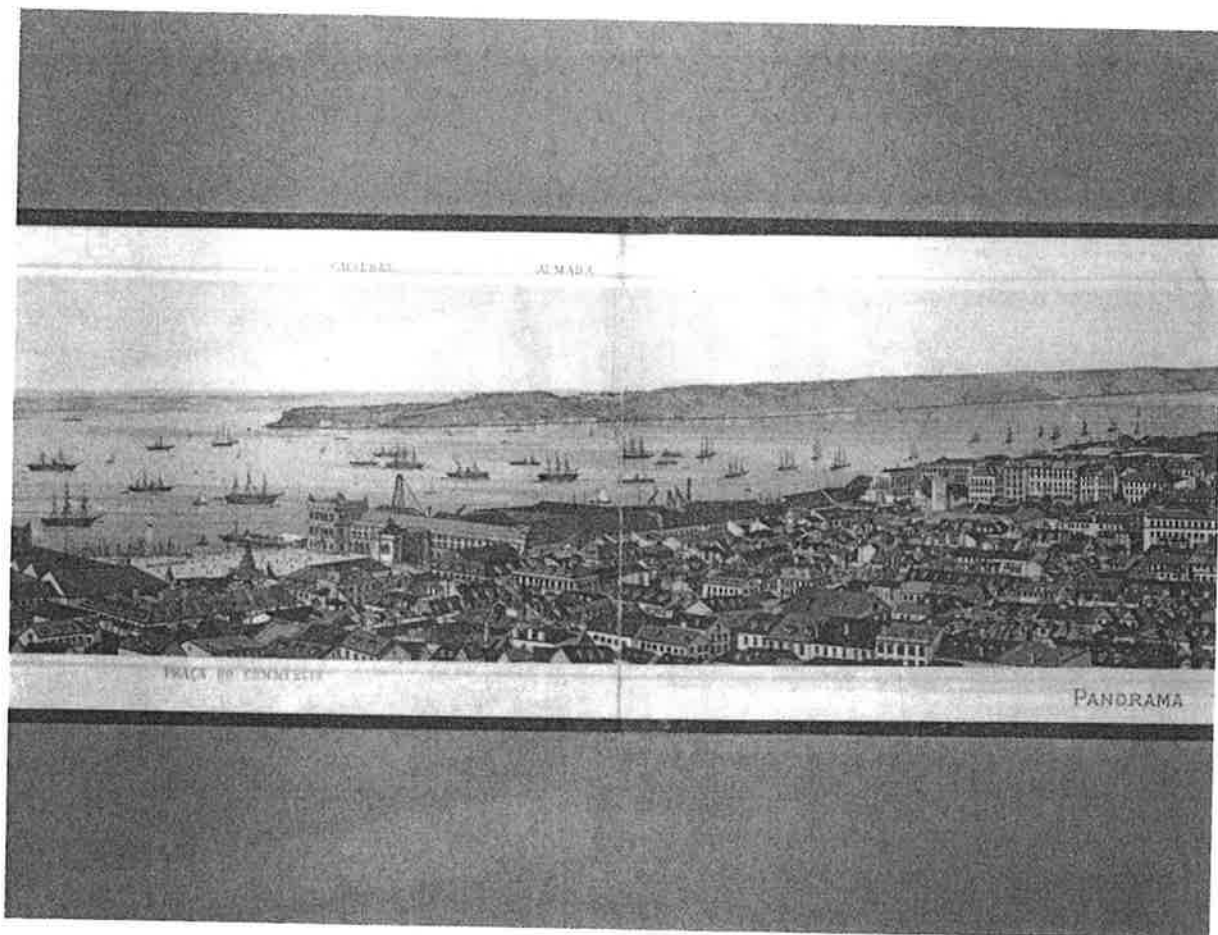
28 - Encadernação em tela antes do tratamento



29 - Encadernação em tela depois do tratamento



30 - Postais com encadernação antes do tratamento



31 - Postais com encadernação depois do tratamento



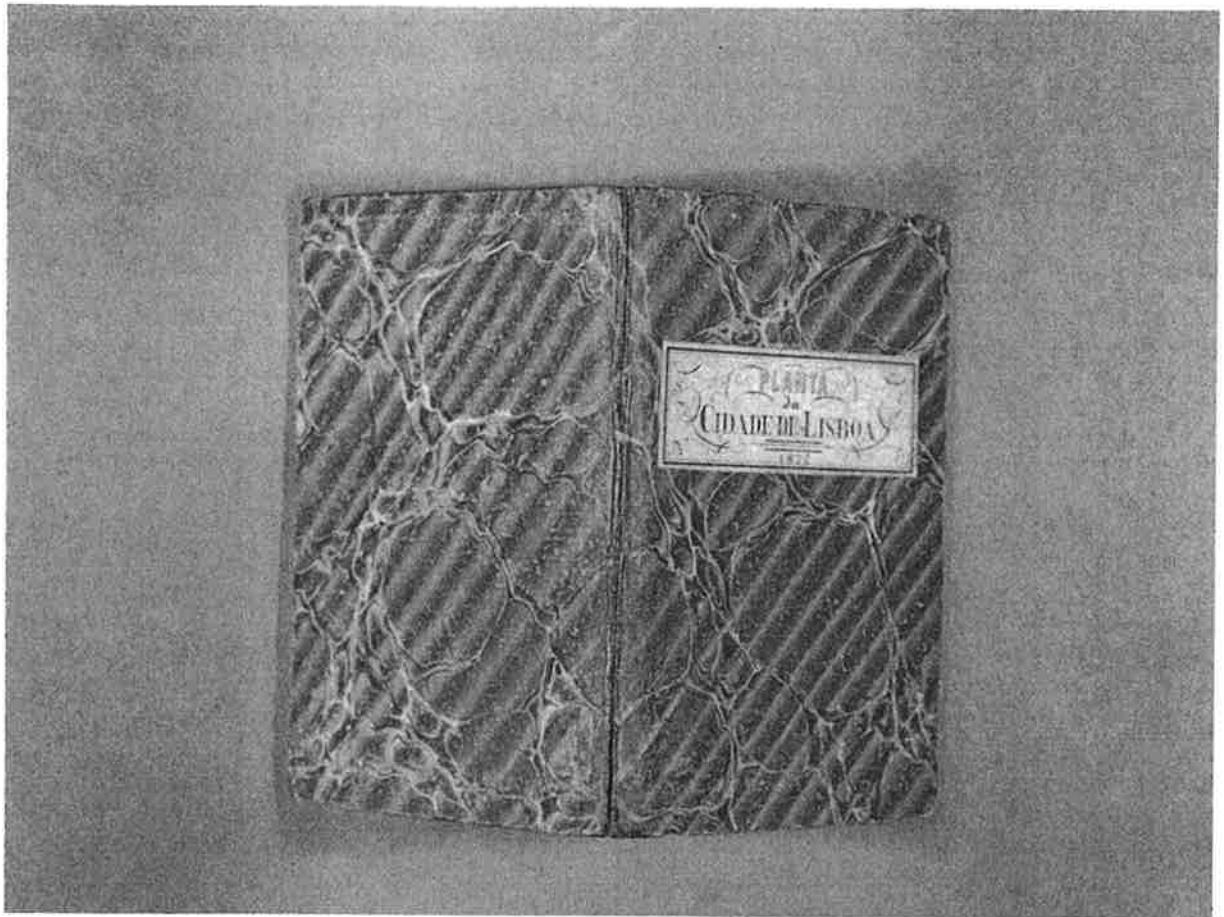
32 - Colecção de postais com capa de cartão antes do tratamento



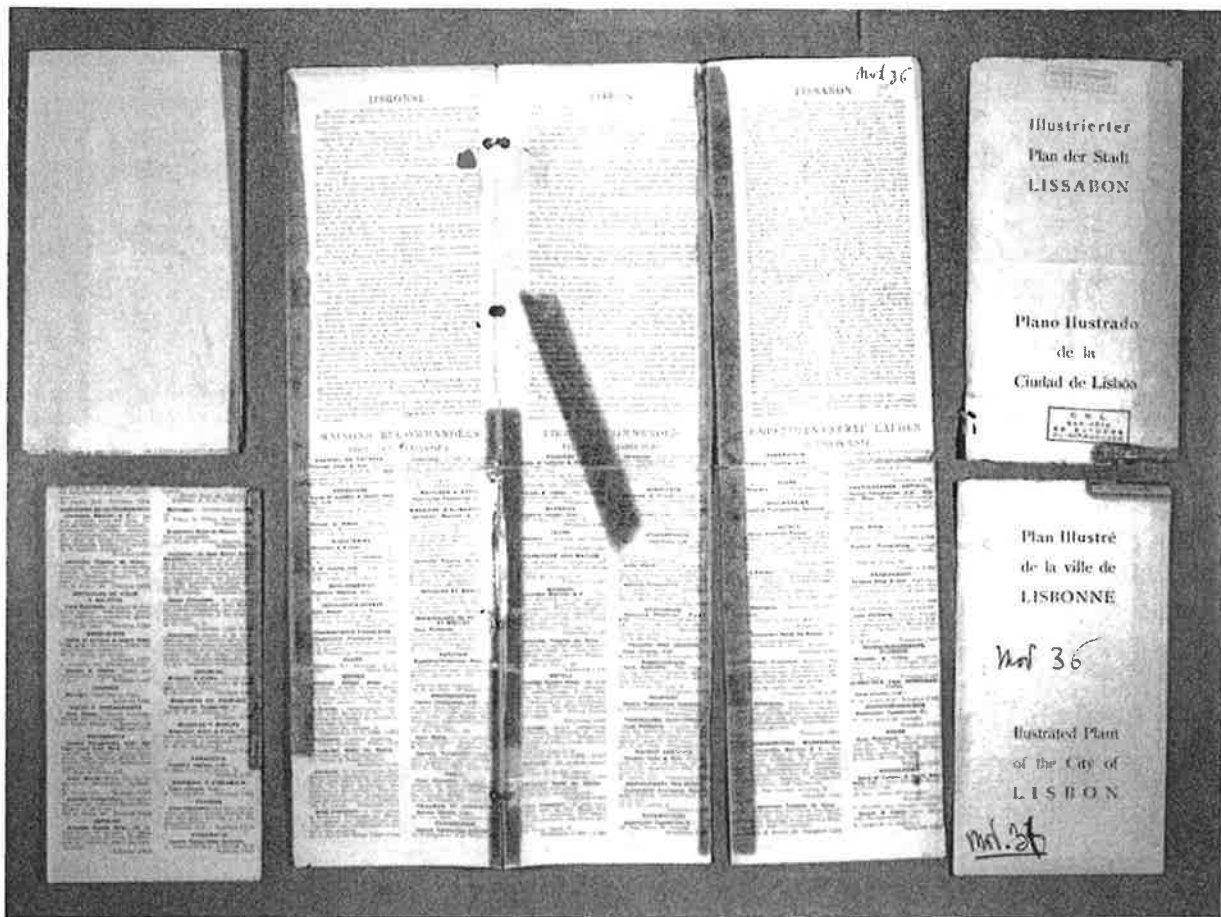
33 - Colecção de postais com capa de cartão depois do tratamento



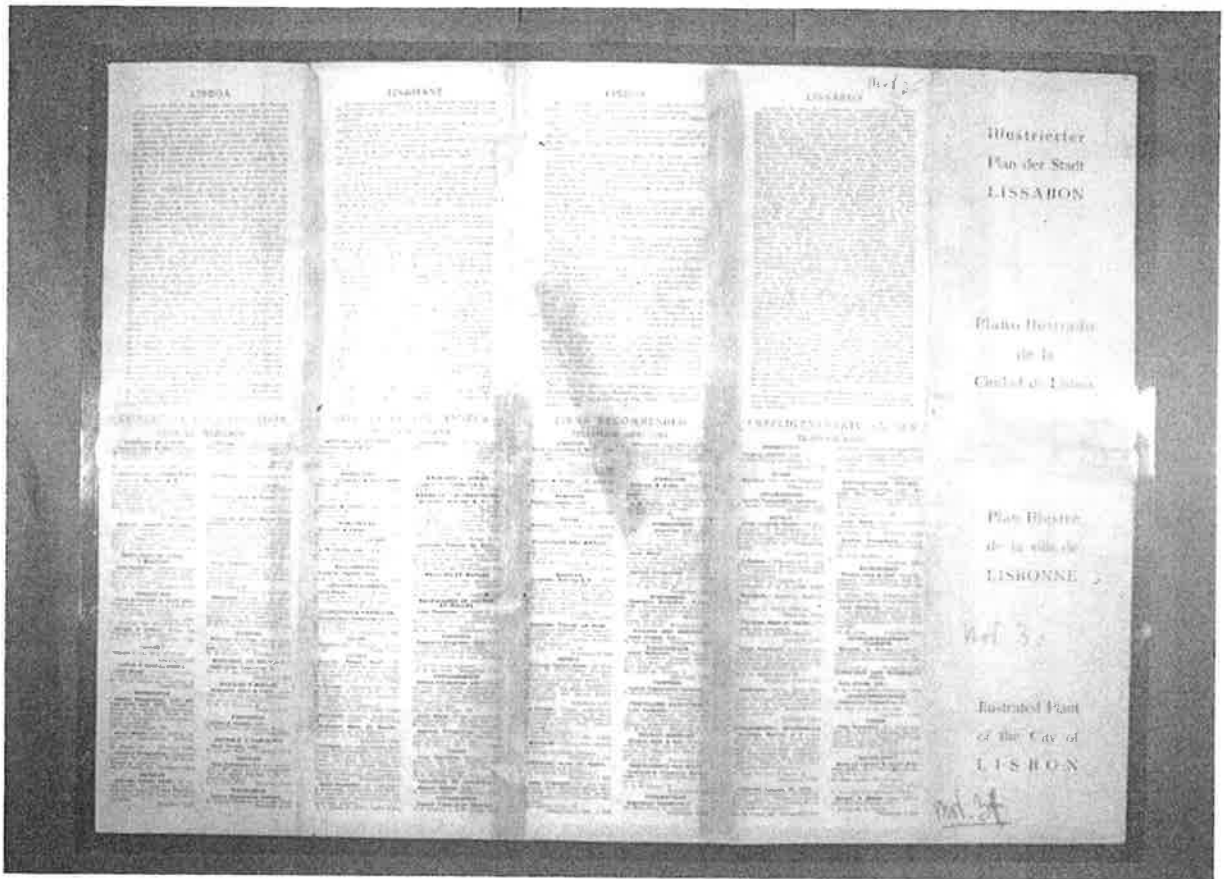
34 - Capa de cartão e papel antes do tratamento



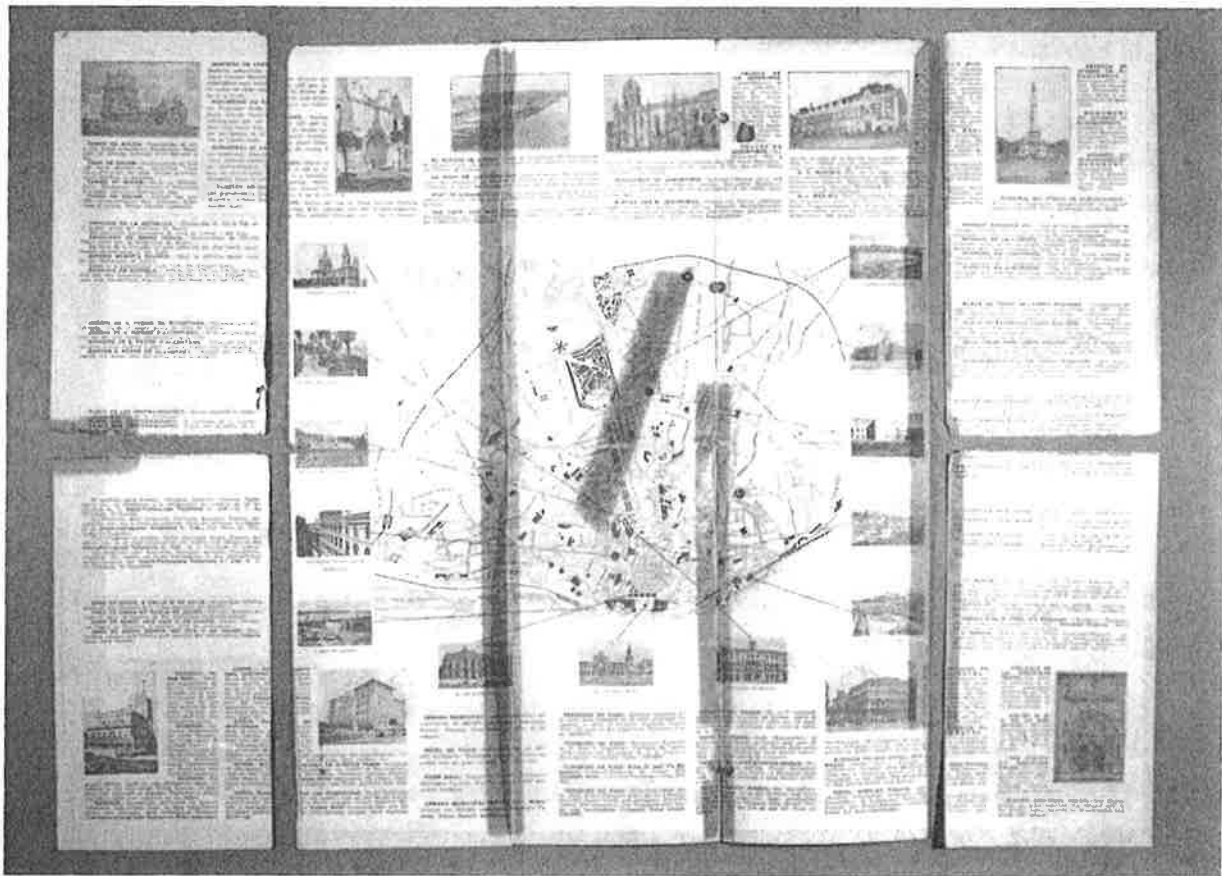
35 - Capa de cartão e papel depois do tratamento



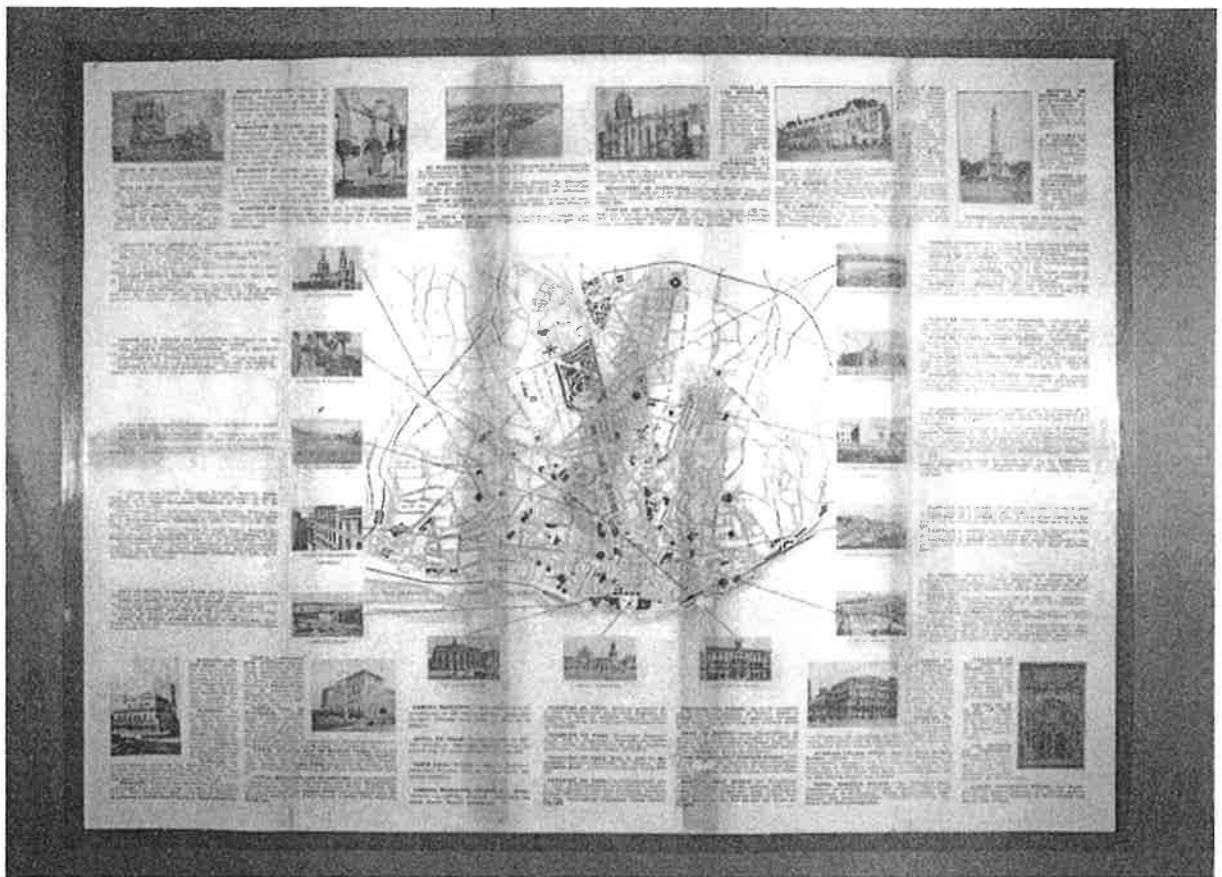
36 - Guia de Lisboa (frente) antes do tratamento



37 - Guia de Lisboa (frente) depois do tratamento



38 - Guia de Lisboa (verso) antes do tratamento



39 - Guia de Lisboa (verso) depois do tratamento